SEASON 5
WORKSHEETS

CARIOCA CONNECTION

01 - Carioca Connection apresenta: quinta temporada especial!

Alexia: Olá pessoal. Mais uma **temporada** começou. A gente tá muito muito feliz em **anunciar** a nossa **quinta** temporada do Carioca Connection. Finalmente estamos de volta. Demorou um **tempinho**, nós sabemos, mas estamos aqui de novo, **né** Foster?**
***'Né → (não + é)' é um advérbio muito comum no português brasileiro. É normalmente utilizado no final de perguntas, solicitando confirmação ou concordância.*

Exemplo:

*Nós vamos jantar pizza hoje, **né**?*	*We'll have pizza for dinner, **right**?*

Foster: Olá pessoal. Oi Alexia, tudo bem?

Alexia: Tudo bem. E a gente gravou esse mini áudio aqui pra vocês, pra vocês entenderem como que vai ser essa nova temporada, o que que a gente vai **propor** aqui.

Foster: Sim, exatamente. E **deixa** eu começar com uma pergunta, Alexia...**
***O verbo 'deixa' pode significar 'to let' ou 'to leave.'*

Exemplos:

*O guarda **me deixou** entrar.*	*The guard **let me** inside.*

*Eu **deixei** meu guarda-chuva no ônibus*	*I **left** my umbrella on the bus.*

Alexia: Uhun.

Foster: A gente já falou há muito tempo atrás, tipo, sei lá, 7-8 meses atrás, que a gente ia **começar** a quinta temporada do Carioca Connection, mas **nunca rolou**, a gente nunca fez. E eu queria te perguntar por quê? O que aconteceu? Onde a gente estava? O que que a gente estava fazendo?**
***O verbo 'rolar' significa 'to roll,' mas também é utilizado como 'to happen' de forma mais informal.*

Exemplos:

*Deixa **rolar**.*	*Let it **happen**. Let it **be**.*
*A bola caiu da estante e **rolou** pelo chão.*	*The ball fell off the shelf and **rolled** across the floor.*

Alexia: Bom, nesse último ano foi tudo muito confuso pra nós dois, principalmente agora com o nosso **querido** coronavírus, pra não falar outra coisa ao invés de 'querido.' Então pelos últimos seis meses, infelizmente nós tivemos que nos readaptar mil vezes pra conseguir fazer com que as nossas vidas **funcionassem** com o coronavírus por aqui, né? Então nesses últimos seis **meses** eu e o Foster, nós estamos separados fisicamente. Eu estou em Portugal e ele está nos Estados Unidos, e isso **implicou** em muitas coisas. E além disso também, pelo nosso tempo, né? Se a gente for contar, o começo do ano foi super confuso, você estava vindo pra cá, depois teve que voltar pros Estados Unidos, então muita coisa aconteceu.

Foster: Sim, sim, muita coisa aconteceu, com certeza. Então só pra clarificar um pouco, lá em março, **se não me engano**, eu tive que voltar pros Estados Unidos por causa de uma perda na minha família.

Alexia: Por causa de uma perda familiar.

Foster: Por causa de uma perda familiar, exatamente. E naquela semana também foi a mesma semana que basicamente **todo mundo** começou a fechar.

Alexia: É, foi a semana que a Europa começou a fechar. Foi a semana que Portugal começou a ter mais casos e que os Estados Unidos teve o *travel ban*. Então assim, foi um **efeito dominó**, foi uma coisa atrás da outra.

Foster: Exato. Então eu voltei pros Estados Unidos e eu estava **pretendendo** ficar aqui com meus pais por, sei lá, 5 dias, 1 semana, mas uma coisa **passou** e daí outra e eu acabei ficando até hoje em dia. Eu ainda estou aqui.**
***Chamamos o verbo 'pretender' de falso amigo. Falsos amigos são pares de palavras que, apesar de parecidos em duas línguas, possuem origens e significados diferentes.*

Exemplos:

*Ela **pretende** se tornar presidente um dia.*	*She **intends** to become president one day.*
*Ela **fingiu** estar bem.*	*She **pretended** to be fine.*

***O verbo 'passar' existe em português, mas é normalmente utilizado para outras coisas, como 'passar tempo → to spend time'. Nesse caso, o Foster deveria ter falado 'muita coisa aconteceu.'*

Exemplos com diferentes usos do verbo 'passar':

*Eu pedi à minha irmã para me **passar** o sal.*	*I asked my sister to **pass** me the salt.*
*O certificado prova que eu **passei** no curso.*	*The certificate proves that I have **passed** the course.*
*Eu **passarei** o próximo feriado com a minha mãe.*	*I will **spend** the next holiday with my mother*.

Alexia: Até agora.

Foster: Até agora.

Alexia: Isso. E hoje é dia o que? 24 de agosto. Então, desde o dia 10 de março até o dia 24 de agosto, que a gente tá **gravando** isso hoje, nós continuamos separados por um oceano.

Foster: Sim, e isso quer dizer muitas coisas, mas primeiramente isso faz...o nosso trabalho é muito mais difícil, né? É muito mais difícil fazer o nosso trabalho quando estamos separados fisicamente, né?**
***Se o Foster continuasse a frase, ao invés de 'faz' ele poderia ter usado 'deixa' ou 'torna.'*
Ex: Isso deixa o nosso trabalho muito mais difícil.
Ex: Isso torna nosso trabalho muito mais difícil

Alexia: É. E muita gente pode justificar, "Ah, mas vocês trabalham remotamente, então por que que é mais difícil?" E as pessoas esquecem **às vezes** que temos 5 horas de diferença, né? De fuso horário, pela *timezone*, que é o fuso horário. Então quando o Foster **acorda** por lá, eu já tô **almoçando**. E até começar o nosso trabalho, que não é só o Carioca Connection, como vocês sabem. Nós temos o

Inglês Nu e Cru, que é o nosso outro podcast. E então é um **efeito bola de neve**, vai **aumentando** cada vez mais. E até pra gente entender o que que tava acontecendo e poder se organizar internamente como empresa, né? E como donos de uma empresa e etc... Foi difícil, mas estamos aqui e, como eu adoro dizer, antes tarde do que nunca.

Foster: Exatamente. *Better late than never*.

Alexia: Exato, exato. E nessa quinta temporada nós vamos propor algo um pouco diferente das últimas, principalmente em relação ao Foster, porque foi uma sugestão dele, o que eu achei ótimo. Foster, você quer explicar um pouco?

Foster: Sim, eu posso. Então, **por um lado**, tem a dificuldade de trabalhar quando a gente está com fuso horário diferente e é muito difícil com pandemia. **Por outro lado** o meu português está sofrendo muito, muito, muito. Porque a gente está trabalhando muito no nosso outro negócio que é uma escola de inglês, então eu passo muito tempo falando inglês, eu **ensino** inglês. E eu e a Alexia estamos conversando muito em inglês porque, sei lá, eu estou com muita preguiça e não estou num país que fala português, e às vezes é mais fácil falar em inglês. E por isso o meu português está muito **mal** hoje em dia, eu estou sofrendo. Então minha ideia é o seguinte... Minha ideia é a seguinte, né?**
***Normalmente falamos 'ruim' quando queremos dizer 'bad.'*
Há uma diferença entre 'mal' e 'mau.'
Mal → Advérbio, significa 'incorretamente' e é antônimo de bem.
Mau → Adjetivo, significa 'ruim' e é antônimo de bom.

Exemplos:

*Estou passando **mal.***	*I'm feeling sick (**not well**).*

*Eu não gosto de futebol porque sou **ruim.***	*I don't like soccer because I'm **bat** at it.*

Alexia: Eu já ia te corrigir, mas eu vi que você **respirou** e fez o certo, muito bem.

Foster: Pode deixar, você vai ter muito tempo pra me corrigir. Mas eu queria fazer uma série de episódios sobre as coisas que eu pessoalmente, eu preciso melhorar para **recuperar** um pouco do meu português, para recuperar um pouco da minha confiança com a língua portuguesa. E eu queria **compartilhar** essa experiência com vocês, porque acho que vai **ajudar** vocês bastante.

Alexia: Claro, claro. E a gente **espera** que o Foster possa vir pra Portugal o mais rápido possível nesse meio tempo. E agora, aqui em Portugal, todo mundo usa **máscara**, então falar em português usando máscara e tendo que compreender a outra pessoa que está usando máscara vai ser um pouco confuso, vai ser um **difícil**. Até pra mim, com algumas pessoas também. Então é ótimo que ele tenha querido estudar e voltar a falar mais e mais português pra chegar aqui **nos trinques**.**
***O verbo 'esperar' pode ter vários significados como 'to wait,' 'to expect' or 'to hope.'*
Alguns exemplos com diferentes usos do verbo 'esperar':

*Estamos **esperando** a hora certa.*	*We're **waiting** for the right time.*
*O professor **espera** um trabalho acadêmico de todo estudante.*	*The professor **expects** a term paper from every student*
*Todo participante **espera** vencer o concurso.*	*Every participant **hopes** to win the contest*.

Foster: Nos trinques?

Alexia: Uhun. É uma expressão antiga. Pra chegar aqui falando muito bem, dando tudo certo.

Foster: Isso. Então eu vou estar falando com máscara, outras pessoas com máscara. Até em português europeu, que não é a coisa mais fácil pra mim, né? Então eu preciso **treinar**, eu preciso **rever** muita coisa que eu aprendi no passado, e é isso que estamos querendo fazer com essa quinta temporada do Carioca Connection.

Alexia: Sim. Então por aqui vocês vão continuar estudando muito vocabulário, vendo como é que a gente fala, como é que eu falo, principalmente também. Vamos rever muitas coisas. E além disso, vamos **nos divertir** muito, e eu espero que vocês **embarquem** nessa aventura conosco.**
***O verbo 'embarcar' pode ser traduzido como 'to board,' mas também pode ser utilizado informalmente como 'to embark' em algo mais abstrato. Exemplos:*

*Ele **embarcou** no trem no último momento.*	*He **boarded** the train at the very last moment.*
***Embarque** nessa aventura conosco.*	***Embark** on this adventure with us.*

Foster: Sim, exatamente. Eu estou muito **animado**, eu acho que a Alexia está animada. É, vamos lá, vamos nessa, eu estou preparado.

Alexia: Então ótimo. Então olha, você que escutou esse episódio introdutório agora, já vai logo pro episódio 1 que a gente já lançou e já tá valendo muito a pena. Então, te vejo no próximo episódio hein?

Foster: Até o próximo.

Alexia: Tchau.

Vocabulário e expressões úteis

---

temporada - season
anunciar - announce
quinta - fifth
tempinho - little time
né - right
propor - to suggest
deixa - to let
nunca rolou - never happened
querido - dear
funcionassem - worked
meses - months
implicou - implied
se não me engano - if I'm not mistaken
todo mundo - everyone
efeito dominó - domino effect
pretendendo - intending
passou - passed
gravando - recording
às vezes - sometimes
acorda - wake up
almoçando - having lunch
efeito bola de neve - snowball effect
aumentando - increasing
por um lado ... por outro lado - on one hand ... on the other hand
ensino - teach
mal - bad
respirou - breathed (inhaled)

recuperar - to recover
compartilhar - to share
ajudar - to help
espera - wait, hope, expect
máscara - mask
difícil - difficult
nos trinques - perfect
treinar - to train
rever - to review
nos divertir - have fun
embarquem - board
animado - excited

SEASON 5
WORKSHEETS

CARIOCA CONNECTION

02 - Conversando sobre a Pandemia (Parte 1)

Alexia: Olá pessoal. Mais um episódio de Carioca Connection. Bem-vindos ao primeiro episódio da quinta temporada, nós estamos muito felizes de estarmos aqui. Foster, como é que você está se sentindo?

Foster: Eu estou bem, eu estou relativamente bem. Uma **pergunta** só pra começar, Alexia.

Alexia: Uhun.

Foster: Você tem uma boa **tradução** pra falar 'all things considered'? Tipo, 'dado as circunstâncias,' sei lá...

Alexia: Sim. 'Dada as circunstâncias' ou 'tendo em vista a situação.' Essas duas...

Foster: É, tendo em vista a situação mundial, eu estou bem, não posso **reclamar** muito não.

Alexia: Não, não podemos reclamar. E bom, pra quem tá chegando agora, pra quem descobriu o Carioca Connection agora e tá escutando a gente pela primeira vez, bem-vindo. Ou bem-vinda, claro. Já tem quatro outras temporadas pra trás, então você pode escolher começar agora ou pelas primeiras, **tanto faz**. E a gente vai falar hoje sobre um assunto que tá na boca do mundo, literalmente.

Foster: Um assunto na boca do mundo.

Alexia: Sim.

Foster: É um assunto relevante, atualizado, pode falar?**
***A palavra 'atualizado' pode ser entendida como 'updated' ou 'up to date' enquanto que 'atual' pode ser entendido como 'current' ou 'recent.'*

Exemplos:

*Gosto de manter meu perfil nas redes sociais **atualizado**.*	*I like to keep my profile on social networks **up to date**.*
*A moeda **atual** do Brasil é o real.*	*Brazil's **current** currency is the real.*

Alexia: Que tá todo mundo falando sobre.

Foster: É um assunto atual, é isso que eu queria falar.

Alexia: Exato. É um assunto super atual, e claro que nós não poderíamos deixar de passar o vocabulário sobre o COVID-19, o coronavírus.

Foster: É, então só pra explicar um pouco, essa temporada do Carioca Connection basicamente é um jeito pra eu **recuperar** o meu português um pouco, pra eu **ganhar** vocabulário novo...

Alexia: Confiança.

Foster: Pra eu ganhar um pouco mais confiança com o meu português de novo. E eu acho que a coisa mais importante é como falar sobre a pandemia.**
***O Foster deveria ter falado "um pouco mais de confiança."*

Alexia: Sim.

Foster: Porque isso realmente se virou um **assunto** de conversação...**
***A palavra 'virar' pode ser traduzida como 'to turn' ou 'to become.' A expressão informal 'se virar' pode ser entendida como 'arrumar um jeito de fazer alguma coisa, apesar de qualquer dificuldade.' Em inglês, 'to find a way.'*

Exemplos:

*Nós temos que **virar** à direita na esquina.*	*We have to **turn** right at the corner.*
*Ele **virou** presidente.*	*He **became** president.*
*Ela vai ter que **se virar** para ir para Europa em outubro.*	*She'll have to **find a way** to go to Europe in October.*

Alexia: Isso realmente virou.

Foster: Isso realmente virou um assunto que vai aparecer em todas as suas conversas em português no passado. **Estou pensando**, tipo, nas frases básicas que todo mundo precisa **saber** quando você está aprendendo uma língua nova. Tipo, de onde você é? Quantos anos você tem? Agora **um papo** sobre o coronavírus. Ou a coronavírus?

Alexia: O coronavírus. Vírus é sempre masculino, o vírus. O vírus da Malária, o vírus da Dengue. O vírus.

Foster: Viu? Isso vai ser difícil pra mim. Eu vou **sofrer** muito e vocês vão sofrer e **aprender** comigo.

Alexia: Sim. Então nós **colocamos** o vocabulário básico, mas super importante sobre a situação atual mundial. E Foster, como é que você quer fazer isso? Você quer que eu te fale e você tenta fazer uma frase? Ou como?

Foster: Eu posso **começar** com uma pergunta?

Alexia: Pode.

Foster: Tá, essa temporada inteira vai ser assim, tipo, eu fazendo perguntas pra você. Pode me explicar um pouco a diferença entre estar **doente** e gripado? Isso sempre era uma coisa difícil pra mim em português.**
***A forma mais natural de dizer 'this has always been' é 'isso sempre foi.'*

Alexia: Então, eu vou ser muito sincera, que eu aprendi realmente a diferença aqui em Portugal, **por incrível que pareça**. Então, finalmente eu sei a diferença entre gripe e resfriado, tá? Então, gripe é uma coisa que é **passageira** e resfriado...**mentira**. Resfriado é uma coisa passageira, e gripe é quando você tá doente, é quando você tá mal.**
***A palavra 'mentira' significa 'lie,' mas nesse caso a Alexia só a usou de forma informal para ressaltar que o que ela tinha dito antes estava incorreto.*

Foster: Tá. Porque o jeito que eu aprendi no Brasil era basicamente que gripe é uma coisa um pouco mais **leve**. "Ah, eu estou gripado, talvez eu estou resfriado só." Mas doente, **ao meu ver**, era uma coisa um pouco mais séria.

Alexia: Não. Então, no Brasil a gente realmente fala gripe ou resfriado como se fosse uma coisa normal, entendeu? Tipo, não tem muita

diferença. Aqui, que é o que você tá realmente me perguntando, gripe é quando você tem o vírus da influenza, então os sintomas são mais intensos, entendeu? Tipo, você tem **febre** alta, você tem uma dor intensa no corpo, você tem **tosse**, **dor de garganta** e **cansaço**. Então normalmente vem de alguma coisa infecciosa, né? Vem de um vírus de influenza.

Foster: Uhun.

Alexia: E resfriado é uma coisa menos intensa. É a **coriza**, que é quando o seu nariz tá escorrendo, sabe?

Foster: Coriza?

Alexia: É.

Foster: Então por exemplo Alexia, se eu acordar e não estou sentindo super bem. Tipo, talvez eu estou com um pouco de dor de cabeça, talvez minha nariz está correndo um pouco.**
***Há um erro de concordância na forma com que o Foster conjugou os verbos. Ele poderia ter usado o presente simples ou o futuro do subjuntivo.*

Presente simples	***Futuro do subjuntivo***
*Se eu **acordo** e não estou me **sentindo** super bem, talvez eu **estou** com um pouco de dor de cabeça, talvez meu nariz **está** escorrendo um pouco.*	*Se eu **acordar** e não **estiver** me sentindo super bem, talvez eu **esteja** com um pouco de dor de cabeça, talvez meu nariz **esteja** escorrendo um pouco.*

***Nariz é um substantivo masculino, 'o nariz.'*
***'Nariz escorrendo' pode ser traduzido como 'runny nose.'*

*** O verbo sentir, nesse caso, deveria ter sido usado no reflexivo.*

Exemplos:

*Eu não estou **me sentindo** bem.*	*I'm not **feeling** well.*
*Posso **sentir** o sol quente na minha pele.*	*I can **feel** the warm sun on my skin.*

Alexia: Escorrendo.

Foster: Escorrendo. Como que você falaria, tipo, "Ah, eu estou um pouco gripado hoje"? Ou "resfriado" ou "doente"?

Alexia: **Ao pé da letra**, se você for seguir uma coisa oficial, você falaria resfriado. Se você apresentar febre, você tá gripado, que é consequentemente doente.

Foster: Tá, mas de um jeito um pouco mais informal, de conversa normal, como que...

Alexia: Eu falaria, "Tô me sentindo mal, eu to doente."

Foster: Tá, então numa conversa normal, você pode usar todas essas palavras, doente, gripado, resfriado, mais ou menos do mesmo jeito. É isso?

Alexia: Sim, exatamente. Agora, se você for ao médico, ele vai fazer a diferença entre gripe e resfriado, porque **obviamente** quem é médico sabe isso muito mais facilmente do que nós. Então, pra **facilitar** a sua vida, se você for falar que não está se sentindo bem, seja gripado ou resfriado, você fala, "Eu tô me sentindo mal, acho que eu estou doente." **Pronto**.

Foster: Entendi, obrigado.

Alexia: Nada.

Foster: Então tá, próxima coisa... Tá, pode falar.

Alexia: Não, não, não... Aí eu ia falar, no caso do coronavírus, isso já te levaria a fazer um teste do corona.

Foster: Uhun, exatamente. Então isso é a segunda coisa que eu queria te perguntar. No Brasil, ou em português, qual é o jeito mais normal, ou talvez o jeito mais natural pra falar sobre pandemia, sobre o vírus **em si**? Por exemplo, nos Estados Unidos pode mudar entre *coronavirus and COVID-19*. Funciona do mesmo jeito em português ou como que funciona?**
***A pronúncia da palavra 'funciona' está incorreta. O correto é 'funciona' e não 'funcciona.' Há somente uma letra 'c.'*

Alexia: Bom, eu acho que o mais fácil é 'coronavírus.' É fácil, rápido e todo mundo entende. Falar COVID-19 parece uma coisa muito grande, mesmo sendo quase do mesmo **tamanho** de coronavírus, né? Mas é uma coisa mais simples de **sair** da **boca**.

Foster: É, e também você pode falar...

Alexia: Ou simplesmente fala, "Esse vírus maldito!"

Foster: Esse vírus maldito, exatamente. Mas no Brasil pode falar, tipo, 'COVID' só?

Alexia: Pode, pode com certeza. Assim, não existe uma regra. Os meus amigos, quando eles estão falando sobre, eles falam ou COVID ou

corona só, ou coronavírus. E por falar nisso, coitada da cerveja Corona, né? **Convenhamos**, que péssimo momento pra eles.

Foster: É.

Alexia: Mas por exemplo, "Ah, você pegou corona?" "Não, não peguei, mas eu conheço tal pessoa que pegou corona."

Foster: Tá, então duas coisas pra terminar por hoje. Primeiramente, a cerveja Corona é uma cerveja ruim.

Alexia: Mas não quer dizer nada, nada!

Foster: É, não estou dizendo que merece esse tratamento.**
***A pronúncia da palavra 'merece' está incorreta. Parece que o Foster disse 'marece,' mas o correto é 'merece.'*

Alexia: Claro que não.

Foster: Mas não é a melhor **cerveja** do mundo. Então, minha última pergunta por hoje, Alexia. Eu acho que você já deu uma resposta mais ou menos, mas como que você falaria, tipo, *"He got COVID." Or "I have COVID."* Você falaria, "Eu peguei COVID ou ela pegou"?

Alexia: Sim. Na verdade, eu acho que **indifere** também, as pessoas podem falar, "Ele tá com COVID." "Ele tá com corona." "Ele pegou corona." Mas assim, por exemplo, você sabe da onde ele pegou? Da onde que ele se infectou? Então, você sabe da onde ele pegou? Porque ele foi numa **festa**, porque ele comeu do mesmo **prato** de alguém, porque ele não usou máscara, por exemplo. E aí ele teve corona, ele está com corona. Então, é uma coisa que faz parte da pessoa, né? Que

a partir do momento que você pega algo, faz parte de si próprio, então você tem aquilo.

Foster: Entendi. Então, da minha perspectiva, parece que você tem mais ou menos três opções. Pode falar, "Eu estou com coronavírus." Ou "Eu peguei coronavírus." Ou "Eu tenho." É isso?

Alexia: Exatamente. Indifere porque os três verbos significam que você pegou, e por isso tem. Que tem, né? Então pegou antes disso. E você está com aquilo, ainda não foi curado. "Eu ainda estou com corona."

Foster: Entendi.

Alexia: Quer dizer, Deus que me livre. Bati aqui na madeira.

Foster: É, *knock on wood*. Tá bom. Então Alexia, isso me ajudou muito. Isso é um bom lugar pra começar meus estudos de novo.

Alexia: Bem **devagarinho** estamos indo.

Foster: Exatamente, então no próximo episódio, eu ainda tenho muitas perguntas sobre COVID, sobre coronavírus. Tem um monte de palavras e vocabulário novo que apareceu com a pandemia. Então vamos deixar isso pro próximo episódio, tá bom?

Alexia: Perfeito, então tá bom. Muito obrigada por ter participado e ter escutado mais um episódio aqui do Carioca Connection, e nos vemos no próximo.

Foster: Até o próximo.

Alexia: Tchau.

Vocabulário e expressões úteis

---

pergunta - question
tradução - translation
tanto faz - whatever
recuperar - to recover
ganhar - to win
confiança - confidence, trust
assunto - subject, matter
estou pensando - I'm thinking
saber - to know
um papo - a conversation
sofrer - to suffer
aprender - to learn
colocamos - we put, place
começar - to begin
por incrível que pareça - amazingly (incredible as it may seem)
passageira - passing, passenger
mentira - lie
leve - light
ao meu ver - in my opinion
febre - fever
tosse - cough
dor de garganta - sore throat
cansaço - tiredness
coriza - runny nose
ao pé da letra - literally
obviamente - obviously
facilitar - to facilitate, to ease

pronto - ready
tamanho - size
sair - to go out, to leave
boca - mouth
convenhamos - let's agree, let's face it, let's accept it
*** A palavra 'convenhamos' pode até ser traduzida como 'come on'. O verbo 'convir' significa 'to agree', então 'convenhamos' no subjuntivo significa 'okay, we agree on something, so what do we do now'. Essa palavra pode assumir diferentes significados dependendo do contexto.*

cerveja - beer
indifere - it's not different
festa - party
prato - dish
devagarinho - slowly

SEASON 5
WORKSHEETS

CARIOCA CONNECTION

03 - Conversando sobre a Pandemia (Parte 2)

Alexia: Oi pessoal. Mais um episódio **aqui** do Carioca Connection. Espero que vocês estejam gostando dessa nova temporada, da nossa quinta temporada do Carioca Connection. Eu tô muito **feliz**, o Foster também está super feliz, não é mesmo?

Foster: Eu estou muito feliz. É impressionante que a gente já **gravou** quatro temporadas e já estamos na quinta.

Alexia: Sim, é **incrível**. Incrível. E hoje a gente continua falando sobre o assunto que tá na boca do **povo**, na boca do mundo, que é a pandemia, o coronavírus.

Foster: Exatamente. Porque eu pessoalmente ainda tenho muitas dúvidas sobre palavras, dúvidas de vocabulário relacionado com a pandemia.**
***O Foster deveria ter falado 'dúvidas [...] relacionadas à pandemia.'*

Alexia: Isso. Então Foster, ontem você tava me fazendo **várias** perguntas. Quero saber qual é a pergunta de hoje, a **primeira** pergunta de hoje.

Foster: Nossa! Eu tenho muitas perguntas, amor. Então, pra começar vamos continuar com perguntas relativamente básicas. Então, como que você fala 'a **cura'** pro vírus? **

***Apesar da palavra 'nossa' significar 'our,' ela também pode servir como uma expressão em português. 'Nossa' vem de 'Nossa Senhora,' em inglês 'Our Lady,' e é uma expressão usada para expressar espanto ou admiração. Pode ser traduzida como 'wow' or 'Oh my God.'*

Exemplos:

***Nossa** comida está pronta.*	***Our** food is ready.*
***Nossa**! O que aconteceu?*	***Oh my God**! What happened?*
***Nossa Senhora**! O que aconteceu?*	***Oh my God**! What happened?*
*Eles falaram sobre **Nossa Senhora** hoje.*	*They talked about **Our Lady** today.*

Alexia: **Como assim**? A cura.

Foster: É, a cura mas... O negócio se chama vacina?

Alexia: Vacina.

Foster: É...

Alexia: O que? Qual o problema?

Foster: Isso aí.

Alexia: Vacina.

Foster: Essa foi minha pergunta. É 'vaccina' ou 'vacina'?

Alexia: Vacina, vacina.

Foster: Então, olha aí. Em inglês a gente tem mais um som de 'c.' *Vac-Vaccine.*

Alexia: Uhun.

Foster: Mas no português **parece**, ao meu ver, que é só 'vacina,' não tem o outro som de 'c' **no meio**.

Alexia: Não. E quando nós tivermos a vacina do coronavírus, vai começar a campanha de vacinação da população.

Foster: Vacinação.

Alexia: Campanha de vacinação.

Foster: Campanha de vacinação da população.

Alexia: Isso

Foster: Nossa Senhora! Isso é muito difícil, mas é muito bom pra treinar os...

Alexia: O 'ão.'

Foster: É, o 'ão.' As vogais nasais em português.

Alexia: Campanha de vacinação da população.

Foster: Campanha de vacinação da população.

Alexia: Isso aí. E aqui em Portugal ainda estão discutindo sobre como vai ser feito, quem é que vai ter a preferência, quem é que vai ser

"deixado por último." Eu não sei como é que tá aí nos Estados Unidos essa história.

Foster: Aqui tudo está uma **loucura**. É uma loucura, é uma **bagunça**, mas é outro assunto. Mas com certeza vai ser um **assunto polêmico**.

Alexia: É, eu fico me perguntando se terão **agulhas** suficiente pra dar a vacina em todo mundo. Eu **duvido** que tenha.

Foster: É, **não faço ideia**, mas a Alexia tem muito **medo** de agulha.

Alexia: Eu não sei porque que não inventaram já uma técnica pra ser todas as vacinas em **gotinha**. Tão simples, gotinha.**
***'Vacina em gotinha' significa vacina oral (tomada pela boca). Elas normalmente são líquidas e em alguns casos podem substituir a vacina injetável (com agulha).*

Foster: Também não sei, meu amor. Mas então tá...

Alexia: Vai, próxima.

Foster: Tem muitas palavras que basicamente apareceram do nada durante esses tempos da pandemia. Por exemplo, eu lembro no começo da pandemia, todo mundo estava falando sobre '*flattening the curve*.' Vocês tem um jeito pra falar isso em português?

Alexia: 'Diminuir a curva,' 'abaixar a curva,' 'fazer a curva abaixar.' Então diminuir a curva, né? Porque quando você olha pros gráficos de pessoas que tem a doença, você vê a curva, o gráfico indo lá pra cima. Então, na verdade, a gente tem que diminuir a curva, fazer com que a curva abaixe completamente.**

***Muitos jornais no Brasil também chamam essa abordagem de "achatar a curva."*

Foster: Exato, mas é uma frase, pelo menos aqui nos Estados Unidos, que todo mundo estava usando, todo mundo estava dizendo, "a gente precisa diminuir a curva." É tão comum em português **assim**?

Alexia: Olha, aqui em Portugal, quando começou a história lá em março mesmo, o **governo** colocou muito medo na população, né? E lembrando que a população de Portugal é mais velha, né? Não tem tantos jovens comparando...

Foster: Sim, Portugal está cheio de velhinhas.**
***O Foster poderia ter falado 'Portugal está cheio de pessoas velhinhas' ou Portugal está cheio de velhinhos.'*
Na primeira frase, a palavra 'velhinhas' é um adjetivo, então concorda com o substantivo 'pessoas,' que é feminino e plural.
Na segunda frase, a palavra 'velhinhos' é usada como substantivo, e o plural é sempre masculino quando não especifica o gênero.
Sendo assim, o substantivo 'velhinhos' pode conter homens velhos ou homens e mulheres velhas, enquanto 'velhinhas' contém somente mulheres velhas.

Alexia: Velhinhos. É, exatamente. Então o governo resolveu colocar medo, falando que todo mundo ia **morrer** mesmo se não ficasse em casa, e que a gente tinha que diminuir a curva. Mas lá no Brasil, como ainda existe toda a situação como aí nos Estados Unidos também, muitas **pessoas** falam sobre diminuir a curva, ficar em casa, não ir pra festas **clandestinas**, usar **máscara**, etc. Mas eu acho que hoje em dia o que mais se fala mesmo é a questão do respeito de uns aos outros, né? Então é isso.

Foster: É. Bom, eu acho que pelo menos os Estados Unidos, também imagino o Brasil, ainda não chegou a esse ponto de respeito cívico, sei lá.

Alexia: Não, a noção de civilidade e de coletivismo é completamente... Assim, não existe.

Foster: É. **Enfim**, outra palavra, outra frase que eu ouvi falar muito é... Eu ia tentar explicar isso em português, mas eu acho melhor só falar em inglês, *social distancing.*

Alexia: Distanciamento social.

Foster: Que na verdade **não faz muito sentido**. Se você pensar bem, não é uma distância social, é mais uma distância físico, né?

Alexia: Física. Uma distância física.

Foster: É, exatamente, uma distância física.

Alexia: Sim, mas se você pensar, a gente fica fisicamente um ao lado do outro quando estamos em sociedade.

Foster: É, faz sentido, faz sentido. Eu somente estou pensando de um jeito mais... É, pra saúde pública faz mais sentido, tipo, "fica longe dos outros," né?**
***A forma gramaticalmente correta de dizer 'stay away from others' é 'fique longe dos outros,' com o verbo 'ficar' conjugado no imperativo. Contudo, o modo imperativo no português falado quase sempre utiliza a conjugação da terceira pessoa no presente simples, nesse caso 'fica.'*

Exemplos:

***Fique** quieto. (Formal)*	***Be** quiet.*
***Fica** quieto. (Informal, mais utilizado)*	***Be** quiet.*

Alexia: É. Mas o distanciamento social aqui, muitos ainda estão respeitando. E por exemplo, quando nós saímos pra ir pra um restaurante e sentamos no lado de fora, na varanda ou na rua mesmo, né? Com as mesinhas e cadeiras do lado de fora, é **obrigatório** por lei ter dois metros de distância entre uma mesa e outra. Isso não acontece.

Foster: É, dois metros seria **mais ou menos** seis pés (*6ft*), como a gente fala aqui nos Estados Unidos.

Alexia: É, então isso não acontece de jeito algum. Então cabe a cada um entender o seu limite, entender os riscos que você tá tomando e se sentir confortável ou não de sentar num restaurante, num bar ou coisa parecida.

Foster: **Pois é**, mas agora você está em Portugal.

Alexia: Eu estou.

Foster: Que tal a situação no Brasil? Você está falando com os seus amigos? Como funciona o distanciamento social no Brasil, no Rio?** ***'Que tal' é uma expressão utilizada em espanhol. Em português, nós dizemos 'como está.'*

Alexia: 'Como funciona.' Não é 'funccciona.' 'Funciona.'

Foster: Como funciona. É sério isso?

Alexia: É sério.

Foster: Gente, viu? Que eu estou falando isso **errado** por 5 anos já.

Alexia: Como é que funciona.

Foster: Como é que funciona no Brasil?

Alexia: Bom, **de novo**, eu não posso falar pelo país inteiro, né? Eu posso falar pela experiência dos meus amigos, que a maioria estão entre Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Então um, a gente tem o exemplo da cidade do meu pai que é Poços de Caldas, Minas Gerais, o qual... Poços literalmente colocou **barreiras** nas **entradas** e **saídas** da cidade e não deixava ninguém entrar e sair, independente de ser família ou não. E com isso eles mantiveram o caso em 10 pessoas na cidade inteira. Então foi ótimo.

Foster: Entendi.

Alexia: Em relação ao Rio de Janeiro, nunca houve e nunca haverá algum sistema de contingência. Primeiro porque as pessoas não tem noção, elas não respeitam mesmo. Segundo que o governo não dá o **apoio financeiro** para que as pessoas não trabalharem e fiquem em casa. Isso a gente tá falando de **empregadas**, **garçons**, **motoristas de ônibus**, de pessoas que realmente precisam sair pra trabalhar, né? Quem está de home office, a gente fala isso mesmo em português, quem está trabalhando de casa, quem está de home office é muito **sortudo**, porque não é a **realidade** do brasileiro comum. É zero a realidade do brasileiro comum, então...

Foster: É, e uma coisa rapidinha. No Brasil, a maioria dos brasileiros falam, "Ah, eu estou de home office," que na verdade em inglês a gente não fala muito. A gente fala mais tipo, *"I'm working remotely, or "Working*

from home." Mas é muito comum ouvir brasileiros falando em inglês, *"I'm from home office." Or "I'm working home office."*

Alexia: Não, 'eu tô de home office hoje.'

Foster: Exatamente

Alexia: Em falar nisso, *working from home*, todo mundo posta 'WFH.'

Foster: Sim, que são minhas...

Alexia: É o seu nome.

Foster: É meu nome. Como é que fala isso? São minhas siglas?

Alexia: Iniciais.

Foster: Iniciais.

Alexia: Isso.

Foster: É, o meu nome é William Foster Hodge, e isso quer dizer *working from home* hoje em dia. Bom Alexia, isso me ajudou bastante. Eu ainda tenho algumas perguntas, algumas dúvidas que a gente pode falar **sobre** no próximo episódio.

Alexia: Perfeito, **mal posso esperar**.

Foster: Então até já já.

Alexia: Tchau.

Vocabulário e expressões úteis

---

aqui - here
feliz - happy
gravou - recorded
incrível - incredible, amazing
povo - people
várias - various, several
primeira - first
cura - cure
como assim - what do you mean
***A palavra 'como' significa 'how' e a palavra 'assim' significa 'like this.'*

parece - looks
no meio - in the middle
loucura - madness
bagunça - mess
assunto polêmico - controversial subject
agulhas - needles
duvido - doubt
não faço ideia - I have no idea
medo - fear
gotinha - droplet
assim - like this
governo - government
morrer - to die
pessoas - people

clandestinas - clandestine, illegal, underground
máscara - mask
enfim - anyway, finally
não faz muito sentido - it doesn't really make sense
obrigatório - mandatory
mais ou menos - more or less
pois é - yeah, that's true (it expresses confirmation)
errado - wrong
de novo - again
barreiras - barriers
entradas - entrances
***Nós também usamos a palavra 'entrada' para 'appetizers' em bares e restaurantes.*

saídas - exits
apoio financeiro - financial support
empregadas - housekeeper, maid
***Empregadas domésticas são muito comuns no Brasil, nós até gravamos um episódio sobre isso.*

- *Carioca Connection - Empregada Doméstica*

garçons - waiters
motoristas de ônibus - bus drivers
sortudo - lucky
realidade - reality
sobre - about
mal posso esperar - I can't wait

SEASON 5
WORKSHEETS

CARIOCA CONNECTION

04 - Conversando sobre a Pandemia (Parte 3)

Alexia: Olá pessoal. Mais um episódio aqui do Carioca Connection e nós estamos continuando a falar sobre o coronavírus, a quarentena, a pandemia. E hoje **a gente termina** o vocabulário que o Foster tem mais dúvidas, né Foster?**
***Nós temos duas formas de dizer 'we' em português. Dizemos 'nós' ou 'a gente,' sendo a última mais informal. É importante ressaltar que a conjugação dos verbos é diferente.*

Exemplos:

*Nós **estamos** bem.*	*We **are** good.*
*A gente **está** bem.*	*We **are** good.*
*Nós **gostamos** de café.*	*We **like** coffee.*
*A gente **gosta** de café.*	*We **like** coffee.*

Ambas são corretas gramaticalmente:
'Nós' é um pronome pessoal reto e conjuga verbos 1ª pessoa do plural.
'A gente' é uma locução pronominal e conjuga verbos na 3ª pessoa do plural, assim como 'você.'

Também é importante ressaltar que:
***agente** - agente*
***as pessoas** - the people, people*

Foster: **Exatamente**. Hoje a pandemia vai **acabar**.

Alexia: **Pelo menos** aqui online no **ouvido** de vocês no Carioca Connection.**
***A palavra 'ouvido' significa 'ear,' mas também é a conjugação do verbo 'ouvir' no particípio.*
Normalmente usamos a palavra 'orelha' para 'ear' e 'ouvido' para o órgão da audição (dentro da orelha).

Exemplos:

*Meu **ouvido** está doendo.*	*My **ear** is hurting.*
*Se eu tivesse **ouvido**, eu teria entendido.*	*If I had **listened**, I would have understood.*
*Tenho dois brincos na **orelha**.*	*I have two earrings in my **ear**.*

Foster: É. E com certeza eu vou ter mais perguntas sobre vocabulário e expressões sobre a pandemia, mas por agora esse vai ser o último.

Alexia: Sim. E pra quem tá **chegando** agora, pra quem descobriu a gente agora na quinta temporada, saiba que já tem outras quatro temporadas já prontas que você pode voltar e escutar, **conhecer** um pouquinho mais da gente, um pouquinho mais sobre o Brasil e a cultura carioca também, claro, que eu sou do Rio. E é isso, vamos lá, vamos começar esse episódio, Foster.**
***Há dois verbos em português que significam 'to know.' Esses verbos são 'conhecer' e 'saber.'*
'Conhecer' significa estar familiarizado com algo ou alguém (to be acquainted or familiar).
'Saber' significa ter conhecimento sobre algo ou alguém.

Exemplos:

*Eu **conheço** a Alexia.*	*I **know** Alexia.*
*Eu **sei** falar 'casa' em inglês.*	*I **know** how to say 'house' in English.*
*Eu **conheço** essa música.*	*I **know** this song.*
*Eu **sei** quem é o presidente do Brasil.*	*I **know** who the president of Brazil is.*

Duas respostas comuns para a pergunta "Você conhece o Foster?" são:
Sim, eu conheço ele → I know him.
Ah, eu sei quem ele é → I know who he is but, I don't know him personally.

Foster: É isso. E só uma coisa rapidinho, Alexia está em Portugal agora, eu estou nos Estados Unidos, e isso quer dizer que a gente está gravando remotamente. E tem muito **barulho** aqui na **casa** dos meus pais, também tem **obra** no apartamento onde a Alexia está.**
***A palavra 'obra' também pode ser usada em 'obra de arte' ou 'obra-prima.'*

Exemplos:

*A **obra** do prédio está quase completa.*	*The **construction** of the building is almost complete.*
*Minha nova pintura é uma **obra de arte**.*	*My new painting is a **work of art**.*
*Uma única ideia pode levar à criação de uma **obra-prima**.*	*A single idea can lead to the creation of a **masterpiece**.*

Alexia: Tem um **cachorro**...

Foster: Então **peço desculpas**.

Alexia: Sim, sim. Então Foster, vamos lá. Qual é a sua primeira dúvida de hoje?

Foster: Sim, primeira coisa realmente não é uma dúvida, mas eu acho que a gente ainda não falou sobre a palavra e a ideia de quarentena.

Alexia: Sim.

Foster: Vocês falam quarentena igual?

Alexia: Nós falamos quarentena, sim. Quando a gente tá de quarentena, isso com pandemia ou sem pandemia, quer dizer que você **precisa** ficar isolado, né? Ficar num lugar só seu, de molho, digamos assim, esperando.

Foster: De molho?

Alexia: É, de **molho**. Quando você coloca uma **roupa** de molho, isso quer dizer que você tá deixando aquele roupa no **sabão** e na **água** pra saírem todas as manchas e você poder ter a roupa nova de novo. Ela tá de molho, tá aguardando.

Foster: Ah legal. É tipo, você está preparando um molho, você tem todos os ingredientes. É isso?

Alexia: Ou, na verdade... Por exemplo, "Vou ficar de molho em casa" quer dizer, eu vou ficar em casa esperando pra ver se eu melhoro porque provavelmente eu tô doente, tô sentindo alguma coisa, então vou ficar de molho.

Foster: Entendi, bom saber.

Alexia: Uhun.

Foster: Obrigado. Tá Alexia, você falou algo sobre... eu não lembro exatamente a palavra que você usou, mas quando você está de quarentena, você está sozinho. Como é que fala isso, tipo, isolamento?

Alexia: Você está isolada, exatamente.

Foster: Você está isolado, *you are isolated. Okay.*

Alexia: Isso. E também eu tô pegando um pouco pra dar exemplos que não sejam só usados pra pandemia. Então, por exemplo, eu tenho plantas em casa e às vezes em uma dessas plantas aparece praga. Uma praga, alguma coisinha, algum **bichinho** nela.

Foster: Sim.

Alexia: Então eu preciso colocar ela isolada, de quarentena, sem estar **perto** das outras plantas, **se não** as outras plantas também pegam.

Foster: Ótimo. Então duas coisas, primeiramente 'praga' em português pode ser a cidade, né? Praga.

Alexia: Ah, sim.

Foster: Mas também é a palavra pra '*plague.'* Então 'praga,' tipo doente de doença... de plantas ou humanos, né?

Alexia: É, exatamente.

Foster: Então tá. Então quando você fala tipo, "Ah, minha planta está isolada," basicamente você está se referindo à distância física.

Alexia: Exatamente. É um isolamento físico, e se a gente fosse colocar pro coronavírus, pra pandemia, **seria** social, né? Porque você não tá saindo, você não tá vendo pessoas. Então você está ficando em casa isolado socialmente.

Foster: Eu acho que essa foi a palavra que eu estava procurando. 'Isolamento.'**
***O Foster deveria ter falado 'essa era a palavra que eu estava procurando.'*

Alexia: Isolamento, isso.

Foster: Nossa, é uma palavra **difícil** pra mim. Isolamento.

Alexia: É, então por exemplo, até pouco tempo atrás a **Inglaterra** estava obrigando que os portugueses ficassem 15 dias isolados pra ver se tinha o vírus ou não quando fossem viajar pra lá. Então o que significa esse isolado? Literalmente sem ver ninguém e sem sair do Airbnb, do hotel, da casa, etc.**
***Quando a Alexia diz 'a Inglaterra estava,' ela pronuncia somente 'tava.' Isso acontece muito frequentemente no português falado, principalmente com o verbo 'estar.'*

Exemplos informais:

*Eu **tô** bem → estou*	*I **am** good.*
*Você **tá** bem? → está*	***Are** you okay?*
*A gente **tava** em Portugal → estava*	*We **were** in Portugal.*
*Eles **tão** em casa → estão*	*They **are** at home.*

Foster: É tipo uma quarentena voluntária, mas não é **tão** voluntária não.**
**Nesse caso, a palavra 'tão' significa 'so.'*

Exemplos com estar (informal) + tão:

*Eles **tão** tão cansados → estão*	*They **are** so tired.*
*Ela **tá** tão bonita hoje → está*	*She **is** so pretty today.*

Alexia: Não, zero voluntária.

Foster: É meio, tipo, obrigatória.

Alexia: É.

Foster: Ótimo. E isolamento... **Meu Deus**! Não sei porque essa palavra é tão difícil pra mim. Isolamento.

Alexia: Mas você sabe que existe uma diferença entre quarentena e isolamento social.

Foster: Essa foi minha pergunta agora. Tipo, isolamento é uma palavra que você usaria, tipo sei lá, você está sozinho, talvez se sentindo um pouco solitário. Pode falar tipo, "Ah, meu sinto um pouco isolado."

Alexia: Pode, não é muito usado, e **sinceramente** só tá sendo mais usado agora por causa da pandemia. Mas a diferença é: isolamento social significa que você não vai encontrar outras pessoas, tá? Você não vai sair pra uma festa, você não vai pra um restaurante, você não vai encontrar grupo de amigos, mas você pode sair pra fazer exercício **ao ar livre**, você pode sair pra passear com o seu cão, você pode sair pra ficar ao livre. Quarentena, você não pode sair.

Foster: Entendi, entendi.

Alexia: Entendeu?

Foster: Então mais uma pergunta que eu tenho. Na verdade, eu sempre tinha dúvidas sobre isso. A diferença entre estar 'sozinho' e 'solitário.' Tipo, eu vou ter que explicar um pouco em inglês, tá?** ***O Foster deveria ter falado 'eu sempre tive dúvidas sobre isso.' Normalmente, advérbios de tempo como sempre e nunca acompanham verbos conjugados no passado simples.*

Exemplos:

*Eu **nunca andei** de bicicleta.*	*I'**ve never been** on a bike.*
*Eu **sempre gostei** de rap.*	*I'**ve always liked** rap music.*
*Eu **nunca quis** viajar para o Egito.*	*I**'ve never wanted** to travel to Egypt.*

Alexia: Solitário é um sentimento, e estar sozinho é um ato.

Foster: *Yeah. So, I'm curious about the difference between 'to be alone,' like "I'm alone in my room but, I'm not necessarily feeling lonely" and then to say, "I'm lonely." Would you say,* "eu estou solitário"? Ou como que você falaria isso?

Alexia: "Eu tô me sentindo sozinha" ou "Eu estou solitária." 'Eu estou me sentindo sozinha' é a forma informal de falar que está solitária, porque é um sentimento. A solidão é um sentimento, certo?

Foster: Uhun.

Alexia: Estar sozinho é um ato. Eu tô sozinha em casa, mas não quer dizer que eu esteja me sentindo solitária. Eu posso estar **amando** ficar sozinha em casa com um pouco de **paz**.

Foster: Exatamente.

Alexia: Agora, é, se você está se sentindo solitário com cinco pessoas **do seu lado**, é um sentimento.

Foster: Então eu posso falar, "Ah, eu estou aqui sozinho em casa." E isso não necessariamente quer dizer que eu estou sentindo mal ou sozinho. Ou também eu posso falar, "Eu estou me sentindo sozinho."**
***O Foster deveria ter falado 'eu estou me sentindo mal.'*
O verbo 'sentir' pode ser usado como verbo reflexivo ou não.
Verbos reflexivos são aqueles que expressam ações praticadas sobre a própria pessoa, ou seja, quem faz também recebe a ação.

Exemplos:

*Posso **sentir** o sol quente na minha pele.*	*I can **feel** the warm sun on my skin.*
*Minha mãe **sentiu** que eu estava mais quieto do que o normal.*	*My mother **sensed** I was quieter than usual.*
*Não **senti** muita dor no dentista.*	*I didn't **feel** much pain at the dentist.*
*Eu não estou **me sentindo** bem.*	*I'm not feeling **well**.*

Sentir - to feel (sth.), to sense, to suffer
Se sentir (reflexivo) - to feel (in a certain way - mood or state of mind)

***Pronomes oblíquos átonos** que são usados em frases reflexivas:*

eu	*me*
você, ele, ela	*se*
nós	*nos*
eles	*se*

Alexia: Aí é o sentimento de solitário.

Foster: Entendi, muito obrigado amor.

Alexia: De nada.

Foster: Tá, voltando pra pandemia, infelizmente. Uma palavra, uma expressão na verdade que eu estou ouvindo muito, muito é... Não sei como falar isso em português, por isso a gente tem você amor. '*Community spread.*'

Alexia: Bom, vamos pensar né? O que é que *'community'*? É uma 'comunidade,' certo?

Foster: Sim, já sabia disso, sim.

Alexia: E '*spread*' é ' espalhar, o que se espalhou.' Então, se espalhou pela comunidade. Então o vírus tem uma propagação comunitária. Então quando ele se propaga, ele se multiplica. De novo, com exemplo de planta, tá? Quando você tem uma planta e você quer propagar, **ou seja**, você quer fazer mais daquelas plantas, você corta o **caule** e você, enfim, começa o negócio de propagar. É assim com o vírus, é uma propagação comunitária.

Foster: Entendi. Então a frase inteira seria propagação...

Alexia: Propagação comunitária.

Foster: Propagação comunitária. *Community propagation*.

Alexia: É, mas se a gente quiser falar de uma forma informal é, 'se espalhou pela comunidade, se espalhou pela **cidade**, pelo grupo de pessoas.'

Foster: É, basicamente que a gente **perdeu** o controle do vírus.

Alexia: É, exatamente.

Foster: Que infelizmente é a situação aqui nos Estados Unidos e também no Brasil **agora**.

Alexia: É, e **provavelmente** na Coréia do Norte, mas ninguém fala isso também.

Foster: Tá bom. Então duas perguntas pra terminar por hoje. Sobre os testes, os exames para provar se você está com o vírus ou não.

Alexia: Não é 'para provar.' Você pode falar, "Vou fazer o exame para ver se eu estou com o coronavírus ou não." Ou, ao invés de falar 'provar,' que isso daí eu acho que é em espanhol, que você tá **confundindo**, eu diria 'para **comprovar** se eu estou com o vírus ou não.'

Foster: O verbo 'provar' existe em português, né?

Alexia: Sim, *but it's like, "Let me try this food."*

Foster: É, tipo 'experimentar.'

Alexia: Isso.

Foster: Mas por exemplo, vamos dizer que você foi pra uma festa, sei lá, pra um jantar e dois dias depois você ficou sabendo que uma das pessoas na festa está com coronavírus, então você precisa de um teste. Qual seria o jeito mais natural pra falar isso?

Alexia: "Eu preciso de um teste." Ou "Eu preciso fazer o exame."

Foster: Tá bom, perfeito, **fácil**.

Alexia: É isso. Agora fala 'festa' pra mim.

Foster: Festa.

Alexia: Não, você falou, se eu não me engano, 'festa.'

Foster: Sim, eu falei 'festa.'

Alexia: É 'festa,' se você quiser o 's' sem ser **carioca**, ou 'festa' com o meu 's' carioca.

Foster: Mas eu falei errado?

Alexia: O 'e' é aberto, você estava fazendo com o 'e' fechado.

Foster: Festa.

Alexia: Festa.

Foster: Festa.

Alexia: Isso.

Foster: Nossa, então o som do 'e' é tipo, 'pois é.'

Alexia: Uhun.

Foster: É aberto...

Alexia: Vamos pra festa.

Foster: E daí tem o ditongo com o 'ei,' então é 'ei, feis'... Nossa Senhora! Fala de novo.

Alexia: Mas o ditongo é porque provavelmente eu to com o meu sotaque carioca, né? Então seria 'festa.'

Foster: É, mas fala normalmente.

Alexia: Ou, no meu caso, 'festa.' Festa.

Foster: Festa.

Alexia: Festa.

Foster: Ótimo. Tá, só algumas diferenças entre o **sotaque** carioca e outros sotaques no Brasil.

Alexia: Sim, sim. E uma coisa muito **engraçada** que aqui quando eu to **caminhando** com o Buddy, que é o nosso cachorro, ele gosta de falar com toda gente, com todo mundo. E aí, a maioria dos portugueses fala

"Ah, ele só quer festinhas, ele só quer festinhas." Ou seja, ele só quer **carinho**, ele quer que a gente faça uma festa pra ele.

Foster: É, sim. E a gente pode gravar vários episódios sobre o Buddy, nosso **cachorrinho**, porque eu também tenho muitas dúvidas sobre vocabulário de cachorros, mas última pergunta... Na verdade, é só uma curiosidade. 'Ventilador' é igual em português? Porque pra mim é *'ventilator'* o **negócio**, a máquina que salva vidas, sobretudo na pandemia. Mas 'ventilador' pra mim, em português, é o negócio no **teto**, né?**
***Apesar do significado da palavra 'negócio' ser 'business,' também a usamos bastante como 'thing, thingy.'*

Exemplos:

*Eu gostaria de ter meu próprio **negócio** algum dia.*	*I would like to have my own **business** someday.*
*Eu esqueci o nome daquele **negócio***	*I forgot the name of that **thing.***
*Aquele **negócio** pontudo que médicos usam em cirurgias.*	*That pointy **thingy** that doctors use in surgeries.*

Alexia: Ou no **chão**, né? É o 'ventilador,' é o *'fan.'* Sim, é a mesma coisa pros dois. Pode ser o ventilador da casa normal ou o ventilador de hospital.

Foster: Ah, então funciona nos dois casos.

Alexia: É, agora... Eu não sou médica e não sei especificar se teria algum nome específico pro ventilador, entendeu? Tipo, 'ventilador de ar oxigênio para o paciente,' eu não faço ideia. A gente fala que a pessoa tá no ventilador, tá respirando pelos ventiladores.**
***Também chamamos 'ventilators' de 'respirador mecânico.'*

Foster: Sim, claro. E acho que todo mundo já sabe que não somos médicos, e toda coisa que a gente fala aqui no podcast, você precisa ser um pouco suspeito com a gente. **
***O Foster deveria ter falado 'todas as coisas que a gente fala' ou 'tudo que a gente fala.'*

Alexia: É. E na verdade, se tiver **médicos** e **enfermeiras** escutando a gente agora, muito obrigada pelo trabalho de vocês. Eu imagino que deva estar sendo uma **época** muito difícil pra vocês e pra família de vocês, então muito obrigada por todo o trabalho que vocês tem feito.**
***A tradução de 'time' é 'tempo,' mas também usamos 'época' como 'um período de tempo.'*

Exemplos:

*Eu não tenho **tempo** pra isso.*	*I don't have **time** for this.*
*A primavera é a melhor **época** para comprar flores.*	*Spring is the best **time** for buying flowers.*
*Após a guerra, teve início uma nova **época** de paz.*	*After the war, a new **era** of peace began.*

Foster: É, falando sério. Porque eu sei o tão difícil que é pros *podcasters*, então nem posso imaginar pra um médico.**
***O Foster quis dizer 'o quão difícil é,' o que significa 'how hard it is.' De forma alternativa, ele também poderia dizer 'Porque eu sei como é difícil...'*

Alexia: Não, não. Enfermeiros e médicos são os heróis da humanidade, com certeza.

Foster: Ótimo. Então acho que isso é um bom lugar pra terminar hoje, Alexia. Muito obrigado, e no próximo episódio a gente vai continuar

tentando **melhorar** o meu português, **respondendo** as minhas dúvidas. E eu te vejo no próximo.

Alexia: Sim. Tchau! Obrigada.

Vocabulário e expressões úteis

a gente - we
termina - ends
exatamente - exactly
acabar - to end, to finish
pelo menos - at least
ouvido - ear
chegando - arriving
conhecer - to know
barulho - noise
casa - house
obra - constructions, work of art
cachorro - dog
peço desculpas - I apologize
molho - sauce
roupa - clothing
sabão - soap
água - water
bichinho - bug
se não - otherwise
seria - would be
difícil - difficult
Inglaterra - England
tão - so
Meu Deus - My God
sinceramente - sincerely
ao ar livre - outdoors
amando - loving

paz - peace
ou seja - that is
caule - stalk, stem
cidade - city
perdeu - lost
agora - now
provavelmente - most likely
confundindo - getting confused, misunderstanding
comprovar - to prove, to check, to testify
fácil - easy
carioca - from Rio de Janeiro
***A palavra 'carioca' indica que algo é original do Rio de Janeiro. Chamamos as pessoas que nascem no Rio de Janeiro de Cariocas, mas também temos o feijão carioca, o sotaque carioca, etc.*

sotaque - accent
engraçada - funny
caminhando - walking
carinho - affection
cachorrinho - puppy, little dog
negócio - thing, business
teto - ceiling
chão - floor
médicos - doctors
enfermeiras - nurses
época - time
melhorar - to improve
respondendo - answering

SEASON 5
WORKSHEETS

CARIOCA CONNECTION

05 - Apresentando: Buddy!

Alexia: Oi pessoal. Mais um episódio aqui do Carioca Connection, seja muito bem-vindo ou bem-vinda. Eu espero que você esteja gostando da nossa quinta temporada, que tá sendo bem diferente das outras, bem... Vamos dizer **certinha e perfeitinha**, né Foster?

Foster: Certinha e perfeitinha. Eu gostei.

Alexia: Então como vocês talvez já saibam, e se você é novo aqui, vamos lá. Eu sou a Alexia, brasileira, nasci no Rio de Janeiro, sou carioca. E eu to aqui com o Foster que é americano, da Carolina do Sul, e que fala português maravilhosamente bem, mas está precisando **rever** alguns conceitos.

Foster: Exatamente. Meu nome é Foster, eu sou americano, eu acho que eu falo português. No **passado**, eu teria falado que eu falo português bem, mas **hoje em dia**, como eu já passei muito tempo nos Estados Unidos, o meu português está sofrendo. Então a Alexia está aqui pra me **ajudar** um pouco.

Alexia: Sim. E hoje nós temos um assunto muito interessante e que a gente vai contar uma **historinha** pra vocês, na verdade, de como que a gente pegou o nosso Buddy, o nosso cachorro.

Foster: Sim! A gente tem um cachorrinho, o nome dele é Buddy, e eu acho, como vocês já sabem, a gente adora, ama cachorros. Então realmente é nosso assunto **favorito**.

Alexia: Sim. É nosso assunto **preferido** ou favorito de falar, **tanto faz**.

Foster: Ou **predileto**.

Alexia: Sim, ou predileto. Enfim, então Foster, por onde a gente começa?

Foster: Não sei exatamente. Eu estou um pouco preocupado com o fato que... Eu espero, **daqui a pouco**, a gente vá se ver de novo, né? No mesmo lugar físico. E eu vou conhecer o Buddy pela primeira vez, eu só conheço ele por vídeo. E eu estou um pouco preocupado com todo o vocabulário, as conversas **ao redor** dos cachorros, né?**
***O Foster poderia ter falado a primeira parte de duas formas:*
"Eu estou um pouco preocupado com o fato de que nós vamos nos ver em breve."
"Eu espero que, daqui a pouco, a gente vá se ver de novo." Essa frase está conjugada no presente do subjuntivo, e por isso exige a palavra 'que'.

Exemplos:

*Eu quero **que** você **faça** um relatório para mim.*	*I want you to do a report for me.*
*Eu espero **que** você **coma** os legumes.*	*I hope you eat your vegetables.*

***Ao invés de 'ao redor', ficaria melhor se o Foster tivesse usado 'sobre'. Normalmente usamos a expressão ao redor em outras situações, como 'há centenas de línguas ao redor do mundo'.*

Alexia: Sim.

Foster: Eu sei que eu vou passear com ele e pessoas vão me perguntar coisas que eu não sei responder.**

***A palavra 'passear' significa 'to take a walk' ou 'to take a stroll', mas também pode ser usada como 'to walk the dog'.*

Exemplos:

Aos domingos, eu e meu marido normalmente passeamos no parque.	*On Sundays, my husband and I usually stroll in the park.*
Eu preciso passear com o meu cachorro hoje à noite.	*I need to walk my dog tonight.*

Alexia: Sim. E também muito importante porque, **caso** você precise levar ele pra um **veterinário** ou coisa parecida, você precisa saber falar sobre **o seu próprio cachorro**, certo?

Foster: Exatamente, mas começando com o básico, eu nem estava pensando, tipo, numa coisa médica. Eu estava pensando, tipo, passeando com ele só.

Alexia: Sim, então vamos começar do começo. O nosso cachorro, que na verdade é um **filhote**, porque ele é um **bebê**. Então bebê de cachorro é filhote.

Foster: Sim. Já tenho uma pergunta, Alexia.

Alexia: Uhun.

Foster: Existe uma diferença entre a palavra 'filhote' e 'cachorrinho'?** ***Em português adicionamos os sufixos 'inho', 'inha', 'zinho' e 'zinha' para transformar uma palavra em seu diminutivo. Na maioria das vezes, o diminutivo é usado para expressar tamanho ou um sentido de intimidade,*

mas também pode ser usado de forma depreciativa. Por isso, é importante saber usá-lo dentro de um contexto.

Alguns exemplos:

Cidade → Cidadezinha	*City*
Cachorro → Cachorrinho	*Dog*
Amiga → Amiguinha	*Friend*
Amor → Amorzinho	*Love*

Alexia: Não. Assim, 'cachorro' é um cão adulto, né? É um cachorro adulto. E 'filhote' é um bebê, é o que ainda não tem 1 ano de idade.

Foster: Uhun. É, basicamente minha pergunta é: 'filhote' e 'cachorrinho', as duas palavras podem ser usadas como *puppy*?

Alexia: Pode, pode. Eu diria que filhote é muito mais do que cachorrinho, porque cachorrinho pode ser em relação ao tamanho do cachorro.

Foster: Uhun.

Alexia: Então, por exemplo, um Chihuahua, é um cachorrinho, é um mini-cachorro, mas não **necessariamente** ele é um filhote, entendeu?

Foster: Exatamente.

Alexia: Então o Buddy, que é o nosso filhote, ele tem 5 **meses** de idade, vai fazer 6 meses em outubro de 2020. E ele chegou pra gente vai fazer 3 meses.**

***Diferente do inglês, em português nós dizemos 'ele vai fazer 20 anos em janeiro' quando queremos dizer 'he will turn 20 in January'.*

Foster: Sim, a gente pegou ele em julho, né?

Alexia: Sim, exatamente. E é o nosso primeiro cachorro, né? Como adultos, nós mesmos tomando conta dele, tendo **responsabilidade** em relação à ele. Porque os nossos antigos cachorros, na verdade os nossos pais que tomavam conta, certo?

Foster: Sim. Então Alexia, primeiramente eu acho que o que me dá um pouco de **ansiedade** são as perguntas que as pessoas vão me perguntar quando eu estou passeando com o Buddy. Então você tem exemplos de sei lá, perguntas comuns que pessoas te perguntam na **rua**?

Alexia: Sim. A primeira coisa que me perguntam é, "Posso tocar? Posso fazer carinho?" E normalmente eu falo, "Claro que pode, mas **cuidado** porque ele **pula** muito, porque ele ainda é um filhote então ele ainda não tem noção de como ficar quieto na hora de receber carinho".

Foster: Adorei essa frase, 'receber carinho'.

Alexia: Sim.

Foster: Tem muita diferença entre 'eu posso tocar ele' e 'posso fazer carinho nele'?

Alexia: Não, não. Posso tocar ele, posso fazer carinho significa a mesma coisa em relação à ele, né? Então, normalmente quem toca já vai fazendo carinho direto. E ele ama, né? Porque ele ama, ama, ama, ama falar com **todo mundo**.

Foster: Sim, ele ama. E só para clarificar, eu acho que a melhor tradução pra fazer carinho seria *(to) pet* né?

Alexia: Sim. E logo depois dessa pergunta, normalmente eles me perguntam, "É menino ou menina? É macho ou fêmea?"

Foster: Sim. Então macho seria menino né, e fêmea seria uma menina.

Alexia: É, vamos lá, 'cachorro' é macho e 'cadela' é fêmea.

Foster: Sim. Tem muitas palavras aqui, muito vocabulário. Então temos um cachorro menino que é um cachorro, também pode ser um macho. E também temos uma cachorra menina que seria que uma cadela.

Alexia: Um cachorro fêmea.

Foster: Um cachorro fêmea que também é cadela, que é uma menina.

Alexia: Exatamente. É uma menina, isso aí.

Foster: Nossa! Viu gente, que já é complicado.

Alexia: E lembrando que tanto cachorro quanto cadela, usados para humanos, por exemplo, "Aquele cara... Aquele homem é um cachorro". "Aquela mulher é uma cadela". Tem uma conotação horrorosa, é horrível.

Foster: É. Eu acho que é bem parecido com o inglês, tipo, chamando alguém de cachorro, cadela não é muito bem visto.

Alexia: Não. Então me perguntam isso, se é macho ou fêmea e depois me perguntam a **raça** do Buddy.

Foster: Uhun. E qual seria a pergunta completa?

Alexia: "Qual é a raça dele?"

Foster: Tá bom. E a raça, no caso, seria o *breed*. Tem outras palavras pra raça? Tipo, pode falar, "Qual tipo de cachorro é?"

Alexia: Pode, mas assim, talvez só as crianças falem assim. Normalmente é, "Qual é a raça dele?"

Foster: É. Isso parece mais um tradução do inglês, tipo, "*What kind of dog is it?*"

Alexia: É.

Foster: Mas no português a gente fala, "Qual é a raça dele?" Tá correto isso?

Alexia: Isso, você nem precisa **botar** dele ou dela, você pode falar, "qual é a raça?"

Foster: Qual é a raça? Gostei.

Alexia: Isso.

Foster: E a resposta?

Alexia: Então, existem duas resposta para o nosso cachorro, porque nos Estados Unidos ele é reconhecido Brittany Spaniel. Na verdade, ele é French Brittany Spaniel. E **no resto do mundo** ele é Epagneul Breton.

Foster: Que são palavras francesas.

Alexia: Sim, exatamente. Mas o que eu to falando agora é completamente em português, o qual todo mundo entende, Epagneul Breton. Se eu falar Brittany Spaniel **aqui**, ninguém entende. Eles reconhecem como Epagneul Breton.

Foster: Tá, pode falar mais uma vez pra mim?

Alexia: Epagneul Breton.

Foster: Epagneul Breton.

Alexia: Isso.

Foster: "Ah, qual a raça dele? Qual a raça?" "Ele é um Epagneul Breton".

Alexia: Breton.

Foster: Breton.

Alexia: Isso.

Foster: Nossa, eu vou sofrer muito com isso. "Ele é um Brittany Spaniel. Entende?"

Alexia: E aí muitas pessoas falam, "Ah, é um primo do Cocker? É um primo do Setter?" E eu falo, "Sim, é um primo do Setter, é um primo do

Cocker, é um cão de caça, é um cachorro de caça." E aí as pessoas normalmente conseguem saber qual é a raça.

Foster: Sim, e só pra explicar, ele é um **caçador**, mas não somos caçadores.

Alexia: Não.

Foster: Tipo, ele adora cheirar coisas, comer coisas no chão. É óbvio que ele é um caçador, é um cão da caça.

Alexia: Cão de caça.

Foster: Ele é um cão de caça, mas ele não vai caçar com a gente. Só **pombinhos**.

Alexia: E **gaivotas**. Mas é isso, e essas são as perguntas normalmente. E aí, para quem conhece a raça, para quem já teve ou já teve contato com a raça, sempre o complemento da conversa é, "Ah, mas tem muita energia, né?"

Foster: Exatamente. Ele tem mesmo, ele tem muita.

Alexia: Nossa Senhora.

Foster: Ele é um cão energético.

Alexia: Muito, demais, demais.

Foster: Bom Alexia, eu acho que isso é um bom **começo**, isso já me ajuda bastante. E acho que dá para continuar essa conversa sobre cachorros, sobre como falar sobre cachorros nos próximos episódios.

Alexia: Perfeito.

Foster: Então até o próximo.

Alexia: Tchau.

Vocabulário e expressões úteis

---

certinha e perfeitinha - nice and tidy (just right)
rever - to review
passado - past
hoje em dia - nowadays
ajudar - to help
historinha - story
favorito - favorite
preferido - favorite, preferred
tanto faz - whatever
predileto - favorite
daqui a pouco - shortly
ao redor - around
caso - case, in case
veterinário - vet
o seu próprio cachorro - your own dog
filhote - puppy
bebê - baby
necessariamente - necessarily
exatamente - exactly
meses - months
responsabilidade - responsibility
ansiedade - anxiety
rua - street
cuidado - attention, caution
pula - jumps
todo mundo - everyone
raça - breed

botar - to put
no resto do mundo - in the rest of the world
aqui - here
caçador - hunter
cão de caça - hunting dog, hound
Pombinhos (pombos) - pigeons
***A palavra 'pombinhos' também pode ser usado como 'lovebirds'.*

gaivotas - seagulls, gulls
começo - beginning

SEASON 5
WORKSHEETS

CARIOCA CONNECTION

06 - Cachorro: Vocabulário

Alexia: Oi pessoal. Mais um episódio aqui do Carioca Connection, muito bem-vindos, espero que vocês estejam gostando dos episódios que a gente vem gravando pra essa quinta temporada. Eu, como vocês devem ter percebido, pra quem acompanha desde o princípio, tô falando super **devagar**. E no episódio de hoje, vocês provavelmente vão escutar o Buddy **latindo**, que é o nosso cachorro, porque ele acordou com toda energia possível.

Foster: Oi Buddy.

Alexia: Tudo bem Foster?

Foster: Sim, tudo bem. E você?

Alexia: Também. E para quem tá chegando agora, meu nome é Alexia, eu sou do Brasil, do Rio e estou acompanhada do...
***Quando a Alexia fala "eu sou do Rio", normalmente entende-se que ela quer dizer "eu sou do Rio de Janeiro*".

Foster: Meu nome é Foster, eu sou americano, eu nasci na Carolina do Sul e eu acabei de **acordar**, então meu português vai **sofrer** muito hoje.

Alexia: Vamos resolver você falar o nome do seu estado de forma perfeita **de uma vez**?

Foster: Eu sabia. Sabia que você ia falar isso. Tá bom, então vamos lá.

Alexia: Ca-ro-li-na.

Foster: Ca-ro-li-na.

Alexia: Carolina.

Foster: Carolina.

Alexia: Carolina.

Foster: Carolina.

Alexia: Carolina do Sul.

Foster: Carolina do Sul.

Alexia: Carolina do Sul.

Foster: Carolina do Sul.

Alexia: Aí, é isso aí.

Foster: É, o problema é o seguinte, *South Carolina*, é o negócio do R. O som do R em português é bem **difícil** pra mim, **sobretudo** porque muda, em cada região do Brasil é diferente, né? Então é meio tipo **preguiça** minha falando 'Carolina' ou invés de 'Carolina, Carolina.'

Alexia: Sim, mas Carolina é igual em qualquer **estado brasileiro**, então dessa vez não muda.

Foster: Eu sei, foi uma **desculpa** só.

Alexia: Pois é, mas...

Foster: Muito obrigado, amor. E de novo, acabei de acordar, então seja gentil comigo por favor.

Alexia: Então tá. Carolina do Sul é da onde você vem.

Foster: Exatamente. E hoje a gente vai continuar nossa **conversa** sobre cachorros, né?

Alexia: Sim.

Foster: Porque a gente tem um cachorro, a gente tem um cachorrinho, um filhote, um *puppy*.

Alexia: Sim.

Foster: O nome dele é Buddy. E, na verdade, eu estou um pouco preocupado quando eu chegar 'lá' com a Alexia, ou 'aí' com a Alexia?

Alexia: Quando eu chegar em Portugal. Quando eu chegar aí com você. Ou... Mas o mais ideal seria 'quando eu chegar em Portugal'.

Foster: É, é mais um ponto de gramática. Quando eu estou falando com a Alexia, eu estou aqui no meu estado, a Alexia está aí...

Alexia: Lá.

Foster: Em Portugal. Tá, no caso 'lá.' Mas por exemplo, mas se eu estou falando com você diretamente, eu posso falar...

Alexia: Sim.

Foster: "Ah, como estão as coisas aí?"

Alexia: Exatamente.

Foster: Porque você está aí. Mas se a gente, sei lá, se estamos falando sobre...

Alexia: Se for uma terceira pessoa, né?

Foster: Ou terceiro lugar, é 'lá'.

Alexia: Exatamente.**
***Em linhas gerais, dizemos 'lá' quando estamos falando de um lugar que está longe de quem fala e de quem ouve, e dizemos 'aí' quando estamos falando do lugar da pessoa que ouve.*

Também temos outras palavras que indicam lugar.

Cá → here, over here. Normalmente utilizado junto com um verbo como 'vem cá'.
Aqui → here.
Alí → there, over there. Normalmente utilizado para expressar um lugar um pouco mais próximo do que 'lá', mas ainda longe de quem fala e de quem ouve.

Exemplos:

Considerando que o Foster está nos Estados Unidos e a Alexia está em Portugal.

*Foster: **Aqui** está frio. Está frio **aí** (em Portugal)?*	*Foster: It's cold **here**. Is it cold **over there**?*
*Foster: Eu ouvi dizer que está muito frio na Alemanha. Você tem amigos **lá**?*	*Foster: I've heard it's very cold in Germany. Do you have friends **there**?*
*Foster: Alexia, vem **cá**!*	*Foster: Alexia, come over **here**!*
*Foster: Sua chave está **aqui**.*	*Foster: Your keys are **here**.*
*Foster: Sua chave está **ali** em cima da mesa.*	*Foster: Your keys are **there**, on the table.*

Foster: Tá bom, podemos começar?

Alexia: É a mesma coisa em inglês, *'here, there, over there'* e só.

Foster: É um pouco diferente, mas tudo bem. Tá bom. Alexia, a minha **preocupação**... No episódio passado falamos sobre coisas simples sobre cachorros tipo, "Ah, qual tipo de raça é? E coisas bem básicas, né?

Alexia: Uhun.

Foster: Mas o segundo **passo**, eu estou pensando sobre os passeios do Buddy, quando você sai com o Buddy, você está **encontrando** pessoas, falando com pessoas, indo pro parque, o Parcão, falando com muitas pessoas e eu não sei exatamente como essas conversas vão **funcionar**. Eu preciso da sua ajuda.

Alexia: Primeiro, **semana passada** ou **retrasada** eu encontrei um irlandês, que também é **dono** de cachorro, e ele fala português brasileiro por causa da **namorada** dele, e ele tava super bem falando com todo mundo e você não tem que se preocupar com **nada** porque você fala português muito bem.

Foster: Ah, que bom pro cara irlandês, eu fico muito feliz.

Alexia: Eu acabei de te **elogiar**.

Foster: Eu estou **brincando**, amor. Muito obrigado.

Alexia: Então quais são as suas dúvidas, qual é o seu maior **medo**? Digamos assim.

Foster: Tá, eu estou imaginando a situação. Eu chego lá num parque que tem várias pessoas, todo mundo tem cachorro e todo mundo está usando máscara que...

Alexia: No parque normalmente não, mas sim, isso **agrava** a situação.

Foster: Exatamente. Quais seriam os primeiros passos? Tipo, "Oi gente, **cheguei**, aqui está o Buddy."

Alexia: Primeiro, se forem pessoas desconhecidas, se você ainda não conhecer os outros cachorros, é sempre ideal você falar que ele ainda é filhote, que ainda tem, hoje né, 5 meses de idade, porque existem alguns cachorros adultos que não tem paciência pra filhote, né? E o Buddy, ele pula, bota a **pata** na **cara** do outro...

Foster: Ele faz tudo.

Alexia: É. Então assim, é uma confusão, e ele é muito hiperativo. Então você avisa que ele ainda é um bebê, que ele ainda é um filhote, e aí normalmente as pessoas falam, "Ah, não tem problema." Ou então, "É, a minha ou o meu não vai gostar muito."

Foster: É. Sempre tem esse momento quando você tem dois cachorros se encontrando pela primeira vez, que é uma situação em inglês eu sei exatamente como fazer. É tipo, "Ah, o meu cão pode **brincar** com o seu cão?" É um pouco mais fácil. Mas essa situação em português me dá um pouco de ansiedade.**
***O Foster deveria ter falado "...que é uma situação que, em inglês, eu sei exatamente como fazer".*

Alexia: Sim, eu entendo porque eu também fico ansiosa, porque eu não conheço o outro cachorro, né? Então também não sei como é que o outro cachorro vai **reagir**, como é que o buddy vai reagir. Então, mesmo com os cachorros **conhecidos**... Por exemplo, ontem a gente encontrou na rua a Belinha, com a sua dona, Miriam, que é brasileira **por sinal**, e a Belinha não demonstrou nenhuma **paciência** pro Buddy. Tipo, ela brincou as duas primeiras vezes que eles se encontraram e ontem ela tava **dando aquele chega pra lá**, sabe? Aquele *rawr* pro Buddy se tocar...

Foster: Aquele o que?

Alexia: E o Buddy não se tocou.

Foster: Aquele *rawr*.

Alexia: Então esse tipo de situação vai acontecer, e o máximo que você vai fazer é afastar o Buddy do outro cachorro e...

Foster: E 'afastar', nesse caso, quer dizer tipo criar distância entre os dois.

Alexia: Exatamente, exatamente. Provavelmente o nosso Buddy vai ficar latindo, porque ele quer brincar com o outro e ele fica muito **desesperado** quando ele não brinca, então você **provavelmente** vai ter que **falar alto** por cima do **latido**.

Foster: Ótimo. Tá, mais uma pergunta, Alexia. Uma palavra que... Na verdade duas palavras que eu sempre fico um pouco confuso. A palavra 'coleira'. Coleira é um negócio que prega o Buddy, né?

Alexia: É, 'coleira' normalmente é aquela de **pescoço**.

Foster: Tá. E vocês tem outra palavra pra isso também?

Alexia: Não. O do pescoço é coleira. O que coloca em volta do corpo é 'peitoral'.

Foster: E só pra explicar, peitoral...

Alexia: É *harness.*

Foster: *Yeah*. *It's one of those dog harnesses that you put around their chest and make them really cute so they don't damage your dog's neck or something like that.*

Alexia: Sim. E a *leash* né, que a gente chama de guia.

Foster: De guia?

Alexia: Guia. De **guiar**, guia.

Foster: Uhun, entendi. E a palavra 'trela'?

Alexia: É português de Portugal.

Foster: Tá, entendi.**
***Às vezes no português falado, nós não dizemos o 'en' da palavra 'entendi'. Isso fica muito claro nessa fala do Foster.*

Alexia: Trela é a guia.

Foster: Qual?

Alexia: Trela aqui em Portugal é a guia.

Foster: A lã?

Alexia: Meu Deus do céu. Trela aqui em portugal é a guia.

Foster: Ah, trela.

Alexia: Trela.

Foster: Trela, tá.

Alexia: Isso.

Foster: É uma palavra portuguesa, português europeu.

Alexia: Isso.

Foster: Tá. Só pra deixar tudo **bem claro**. Coleira é o negócio que fica no pescoço do cachorro.

Alexia: Isso.

Foster: E guia é o negócio que está conectado com a coleira pra você **segurar** o cachorro.

Alexia: Isso. Com a coleira ou com a peitoral, exatamente.

Foster: Tá bom, entendi. Foi só isso.

Alexia: Só?

Foster: Sim. Eu acho que isso já dá muitas informações por hoje. Eu vou tentar processar e estudar um pouco, e com certeza **amanhã** eu vou voltar com mais perguntas pra você.

Alexia: Tá ótimo. Então até a próxima.

Foster: Até o próximo.**
***A Alexia disse "até a **próxima**" e o Foster disse "até o **próximo**", e ambos estão certos. O gênero dado à palavra 'próximo' nos dá uma ideia do que eles queriam dizer, então neste caso não é necessário o substantivo subsequente.*
Possivelmente a Alexia estava dizendo "até a próxima (vez)" enquanto que o Foster dizia "até o próximo (episódio)".

Vocabulário e expressões úteis

---

devagar - slowly
latindo - barking
acordar - to wake up
sofrer - to suffer
de uma vez - once and for all
***Nós também falamos 'de uma vez por todas'.*

difícil - difficult
sobretudo - especially, above all, most importantly
preguiça - laziness
estado brasileiro - Brazilian state
desculpa - excuse
conversa - conversation
passo - step
encontrando - meeting
funcionar - to work
semana passada - last week
semana retrasada - the week before last
dono - owner
namorada - girlfriend
nada - nothing
elogiar - to compliment
brincando - playing
medo - fear
agrava - worsens, aggravates
pata - paw
cara - face

***Nós temos a palavra 'face' em português. Tanto 'cara' quanto 'face' são substantivos femininos e significam a mesma coisa.*
***Nós também usamos 'cara' no masculino para dizer 'guy' ou 'dude'.*

brincar - play
reagir - to react
conhecidos - known
por sinal - by the way
paciência - patience
dando aquele chega pra lá - to brush someone off, to tell someone to keep their distance
desesperado - desperate
provavelmente - most likely, probably
falar alto - to speak loudly
latido - bark
pescoço - neck
guiar - to guide
bem claro - very clear
amanhã - tomorrow

SEASON 5
WORKSHEETS

CARIOCA CONNECTION

07 - Animais espiões

Alexia: Olá, olá. Mais um episódio aqui do Carioca Connection, quinta temporada. Eu sou a Alexia, brasileira, carioca do Rio de Janeiro. E claro, o Foster está aqui e ele é da...

Foster: Eu sou da... Uuuh, é difícil. Meu nome é Foster, eu sou americano, eu sou da Carolina do Sul. Foi bom?

Alexia: Perfeito.

Foster: Obaaa!

Alexia: Sim, ele é norte americano, da Carolina do Sul, e estamos aqui na nossa quinta temporada do Carioca Connection. E hoje nós vamos continuar falando sobre as maiores **dúvidas** do Foster **em relação** ao português com coisas do nosso **dia a dia**.

Foster: Exatamente. Nesta temporada eu estou tentando **recuperar** o meu português, que eu já estou aqui nos Estados Unidos com os meus pais por quase 7 meses por causa da **pandemia**, e não estou falando muito português. O meu português sofreu muito, então eu estou tentando ficar no ritmo de novo. E temos...

Foster: Entrar no ritmo.

Alexia: Entrar no ritmo de novo. E sobretudo, temos um cachorrinho novo, o Buddy, então eu preciso aprender todo o vocabulário e o contexto sobre cachorros em português, né?

Alexia: Sim, sim. Nosso mascote do Carioca Connection.

Foster: Exatamente. Então, há dois episódios atrás falamos sobre coisas básicas de tipo, coisas gerais sobre cachorros. No episódio anterior...

Alexia: Muito bem, eu tô adorando isso. Vai, continua.

Foster: No episódio anterior falamos sobre, tipo no **parque**, como inter reagir com as pessoas, com cães também. E hoje, eu acho que hoje vai ser o final sobre cachorros, pelo menos eu espero, porque eu estou sofrendo muito. Mas eu queria falar sobre adestramento.**
***O Foster deveria ter falado 'interagir' ou invés de 'inter reagir'.*

Alexia: **Adestramento**.

Foster: Adestramento.

Alexia: Dog training.

Foster: Tá, vamos lá. Alexia, essa palavra me dá muitos problemas.**
***Uma forma mais natural de falar essa frase em português seria "eu tenho problema/dificuldade com essa palavra".*

Alexia: O que? Adestramento?

Foster: Adestramento.

Alexia: Tá perfeito. Qual é o problema?

Foster: Eu acho que o som mais difícil, para mim pessoalmente, o som mais difícil em português é a combinação das letras S, T, R, porque é bem diferente. Em inglês seria tipo "*STRA*, *STRA*".

Alexia: Ah tá.

Foster: Mas é "STRA". E é uma coisa que quase não consigo fazer.

Alexia: É.

Foster: E sobretudo, numa **palavra grande** assim, adestramento...

Alexia: Mas aí você começa com o verbo que é o **adestrar**.

Foster: Adestrar, stra... tá vendo?

Alexia: Tra,tra. Adestrar, tra.

Foster: Sim. Adestrar, adestr... Parece que eu tenho uma **língua presa** de novo. Isso está me dando muito trauma.

Alexia: Não tem trauma, não tem trauma algum. Então começa devagar, ades...

Foster: Sim, só pra explicar rapidinho...

Alexia: É ótimo, que eu to começando... Vai.

Foster: Quando eu era **criança**, e a Alexia também, tivemos uma língua presa.

Alexia: Meu pai também.

Foster: Seu pai também.

Alexia: Meu pai até hoje.

Foster: Língua presa é um *lisp*, que tem dificuldades com os S's, né?

Alexia: Sim.

Foster: Mas superamos isso, mas eu estou **entrando em pânico** agora.

Alexia: Lembra que o meu S é de carioca, então eu sempre vou colocar o X. Se você...

Foster: Adestramento.

Alexia: Calma. Se você se sentir mais **confortável** com o S paulista, faz. Então 'adestramento'.

Foster: É, o problema é que eu não estou confortável com S nenhum.

Alexia: Foster... Vamos lá, 'adestrar'.

Foster: 'Adestrar'.

Alexia: Stra.

Foster: Stra.

Alexia: Stra.

Foster: Não tem...

Alexia: Seu problema não e o STR, o seu problema é o R.

Foster: É o TR.

Alexia: Então, é o R do TR. E você quer fazer *TR* e não pode. É o TR português.

Foster: Exatamente, mas é a combinação de T-R, T-R. Mas tá tudo junto, então é TRA, TRA, TRA.

Alexia: TRA, TRA, TRA. É abrindo bem a boca, e praticamente sem fechar na hora que fala. TRA, TRA, TRA, TRA.

Foster: TRA, TRA, TRA.

Alexia: Isso, a língua tá atrás dos dentes. TRA, TRA, TRA, TRA, TRA, TRRRRRA.

Foster: Sim, imagino que isso parece **ridículo** pra maioria dos nossos **ouvintes**, mas se você pensa bem, em inglês o inglês o sou do TR é *TR*, tipo *train, track*. É um som totalmente diferente, é quase um CH, né? *CH, CH.*

Alexia: Sim.

Foster: Tá bom, então **vamos lá** com o **papo** de hoje.

Alexia: Então, nós estamos adestrando o Buddy. Nós temos um **adestrador**.

Foster: Uhun, que é o cara que faz.

Alexia: Sim. Ou a pessoa né, na verdade.

Foster: Sim, mas no caso é um homem.

Alexia: Sim, é o Hugo. E o Hugo, ele não é só *dog trainer*, ele não é só adestrador de cachorros, ele também é de **galinha**, **tartaruga**, **baleia**, **animais marítimos**. Tudo que você possa imaginar...

Foster: Baleia?

Alexia: Uhun.

Foster: Quer explicar o que que é uma baleia?

Alexia: *A whale?*

Foster: Sim, mas não é uma **orca** né?

Alexia: Não, não é uma orca, é uma baleia. *It's a whale.*

Foster: É. É um animal enorme que **mora** no mar.

Alexia: No **fundo do mar**, eu acho que todo mundos sabe o que que é *whale*.

Foster: E ele faz adestramento com baleia também.

Alexia: Sim.

Foster: Que coisa **louca**.

Alexia: Sim. E aí um dia nós saímos pra passear com o Buddy e ele me ajudar com o passeio, coisa que a gente vai ter que voltar a fazer, mas ele tava **me contando** que ele teve um professor e esse professor, ele ajudava o FBI e a CIA com animais na época... Fala amor.

Foster: É sério?

Alexia: Uhun. Então, na época da **Guerra Fria** e etc. Ele é muito velhinho, já deve tá **morto** hoje em dia, claro né? E aí, ele tava me contando que esse homem, esse cara que ajudava o FBI e a CIA, ele trabalhava muito com gato, golfinho e corvo.

Foster: Tá. Eu sei o que que é um **gato**, e também um **golfinho**, é um *dolphin*. O que é um **corvo**?

Alexia: Corvo é aquele animal, aquele **pássaro preto** que...

Foster: É tipo uma **falcão**?**
****Falcão é masculino, o falcão.*

Alexia: Não, é um que é meio estranho. Ele é muito, como é que se diz, perigoso até. Ele come animal. Corvo em inglês, pera aí....

Foster: Ah, entendi.

Alexia: To achando aqui.

Foster: É quase um urubu?

Alexia: Urubu.

Foster: Urubu.

Alexia: Urubu. *It's a crow.*

Foster: *A crow, crow*. Sim, eu acho que a maioria das pessoas não consideram um *crow*, um corvo como um passarinho **perigoso**.

Alexia: Não, eu falei pássaro. Passarinho é diferente de pássaro.

Alexia: Tá bom.

Foster: Bom, e aí pra terminar essa história. Esse homem, ele conseguiu treinar, fazer com que os corvos, eles carregassem uma câmera, não me pergunte em qual parte do corpo, e fossem até uma janela de um prédio, uma casa, e tirassem fotos do quarto, do lugar, que eles queriam investigar. Os gatos também, ele treinou o gato pra ter em um **ouvido** um microfone, pra você conseguir **escutar** o som ambiente, e no outro lado um fone de ouvido pro gato escutar as direções que precisava ir. Então por exemplo, se tivesse esse som *'piii'*, era pra seguir em frente, *'tuuu'* era pra virar à direita, e assim ia...

Foster: Meu Deus.

Alexia: E os golfinhos, eles trabalhavam principalmente nos submarinos, em colocar microfone ou alguma coisa nos submarinos, e até **bombas**.

Foster: É sério?

Alexia: Uhun.

Foster: Então você está me dizendo que tem animais espiões?

Alexia: Tem.

Foster: Gatos, golfinhos...

Alexia: Isso eu já sabia por causa do Spy Museum em D.C. Mas tem, tem isso tudo.

Foster: Meu deus, que **loucura**.

Alexia: Uhun.

Foster: Tá, próxima pergunta, o nosso cachorro, o Buddy, ele vai ficar espião?
**O Foster deveria ter falado "...ele vai ser/se tornar um espião?"*

Alexia: Os gatos que estão aqui... Os gatos que estão aqui no bairro, não são à toa.

Foster: Não são à toa. Quer explicar essa frase um pouco mais? É uma frase que eu **amo**.

Alexia: 'Ficar à toa' quer dizer que você tá sem fazer nada. Então vou ficar à toa hoje no domingo, tá **chovendo**, vou fazer nada, vou assistir Netflix e comer pipoca.

Foster: Uhun.

Alexia: Então quando eu falo os gatos... Por causa dessa história né, os gatos não estão aqui à toa, *it's because, I mean, they have something to do.*

Foster: *Ulterior motives, yes.*

Alexia: *Yeah*.

Foster: Não, basicamente 'à toa' também, no exemplo que você deu agora, pode ser tipo, não é por chance, né? Não é por casualidade, eles estão aí fazendo algo.**
***Também usamos as expressões 'não é à toa' ou 'não é por acaso' para dizer 'it's not by chance'.*

Alexia: Exatamente.

Foster: **Ótimo**. E você não respondeu a minha pergunta?

Alexia: Que pergunta?

Foster: O nosso cachorro, o Buddy, ele vai ser **espião**?

Alexia: *It's my dream*. É meu sonho!

Foster: É seu **sonho**?

Alexia: Claro que não, amor. Não, ele vai ficar feliz e contente aqui.

Foster: Mas ele pode ficar feliz e contente, e também ser espião.

Alexia: Bom, do jeito que ele é, ele **conquista** toda e qualquer pessoa.**
***A palavra 'conquista' significa 'achievement' e o verbo 'conquistar' significa to 'conquer', mas nesse caso a Alexia quer dizer que o Buddy 'wins everyone's heart'.*

Foster: Isso já é um jeito de ser um pouco mais espião e simpático ao mesmo tempo.

Alexia: Sim, com certeza.

Foster: Bom amor, ainda tenho várias perguntas sobre adestramento, como está indo, quais são os comandos... As comandas?

Alexia: Os comandos.

Foster: Os comandos pros cachorros, mas eu acho que a gente pode deixar isso próximo episódio. Então, a gente se fala **logo**.

Alexia: Tchau.

Vocabulário e expressões úteis

---

dúvidas - questions, doubts
em relação - regarding
dia a dia - day to day
recuperar - to recover
pandemia - pandemic
parque - park
adestramento - training
adestrar - to train
***Normalmente usamos as palavras 'adestramento' e 'adestrar' quando estamos falando sobre animais.*

palavra grande - big word
língua presa - lisp
criança - kid
entrando em pânico - panicking
confortável - comfortable
ridículo - ridiculous
vamos lá - let's go
papo - talk, conversation
galinha - chicken
tartaruga - turtle
baleia - whale
animais marítimos - sea animals
orca - killer whale
mora - lives
fundo do mar - the bottom of the sea
louca - crazy

me contando - telling me
Guerra Fria - cold war
morto - dead
gato - cat
golfinho - dolphin
corvo - crow
pássaro preto - black bird
falcão - hawk, falcon
perigoso - dangerous
escutar - to listen
bombas - bombs
loucura - madness
amo - love
chovendo - raining
espião - spy
sonho - dream
conquista - achievement
logo - soon

SEASON 5
WORKSHEETS

CARIOCA CONNECTION

08 - Comandos

Alexia: Olá, olá. Mais um episódio aqui do Carioca Connection. Seja muito bem-vindo, bem-vinda. Eu sou a Alexia, brasileira, carioca do Rio de Janeiro, claro. E eu estou aqui com o Foster.

Foster: Olá pessoal, tudo bem Alexia?

Alexia: Tudo bem. E com você?

Foster: Tudo ótimo.

Alexia: Então a primeira coisa que eu quero saber é, qual é o nome do seu estado?

Foster: Eu sabia que você ia me perguntar isso. E eu **nasci** no Alabama. Eu sou nascido, criado na Carolina do Sul.

Alexia: Perfeito, muito bem.

Foster: Foi bom?

Alexia: Foi bom.

Foster: Sim, só pra explicar, a minha pronúncia da palavra 'Carolina', normalmente eu erro.

Alexia: Mas tá perfeito, tá ótimo. Muito bem **feito**.

Foster: Obrigado amor.

Alexia: De nada.

Foster: Então, a gente tinha falado sobre cachorros, cães, basicamente o fato que a gente tem um cão novo, um cachorro novo e eu estou muito ansioso sobre todas as situações que vão aparecer pra mim quando eu estou com um cachorro falando em portugês, né?
***O Foster deveria ter falado "...que vão aparecer pra mim quando eu estiver com um cachorro falando em português".*

Alexia: Uhun.

Foster: Então, hoje eu queria falar sobre os comandos.

Alexia: Ótimo.

Foster: Primeiramente, você quer explicar o que que é um comando?

Alexia: Comando é aquilo que você **ensina** ao cão, ao cachorro. Então se eu falar 'senta', ele tem que sentar, certo? Então isso é um comando, você está comandando a situação, você está no comando da situação.

Foster: Precisamente, exatamente.

Alexia: *Follow the leader, leader, leader...* Mais ou menos isso.

Foster: Tá bom. Então, primeira pergunta, Alexia, você falou 'senta', né?

Alexia: Sim.

Foster: *Seat*, senta. Duas coisas. Primeiramente, não seria 'sente' porque é um comando?

Alexia: Huh? **Como assim**?

Foster: Quando eu aprendi português nas minhas primeiras aulinhas de português muitos anos atrás, eu aprendi... Se é um comando ou é um pouco mais formal, mas você está falando, comandando alguém pra fazer algo, é tipo, pode falar, "Ah, fala, fala amigo." Mas o correto é 'fale.'

Alexia: Bom, isso pra mim é uma coisa super formal, e que eu sinceramente nem sei, por exemplo, se os portugueses usam dessa forma, mas comando a gente fala 'senta, deita, espera, fica'. É sempre assim.

Foster: É, faz sentido. Então é uma das coisas que a gente aprende na escola, mas ninguém usa na vida real.**
***Se você procurar pelo modo imperativo do verbo 'falar' em algum dicionário ou tabela de conjugações, você vai encontrar:*
Ele, ela, você → fale. Contudo, normalmente usamos a mesma conjugação do presente do indicativo no português falado para expressar ordem ou comando.

Exemplos:

Ele, ela, você → fale	*Modo imperativo - Formal*
Ele, ela, você → fala	*Presente do indicativo - Informal*

*Ele **fala** muito.*	*He **speaks** a lot.*
***Fala** pra mim, por favor!*	***Tell** me, please!*

Alexia: Não, não. Talvez numa reunião formal entre advogados, sabe? Mas não no dia a dia.

Foster: É tipo, "O senhor fale." Mas é, no Brasil as pessoas falam tipo, "Ah, fala, fala cara." É tipo, "tudo bem?"
***Aqui o Foster está exemplificando a conjugação informal para indicar ordem ou comando com um gíria muito comum em português. 'Fala, cara' ou 'fala aí, cara' quer dizer 'what's up?'*

Alexia: É.

Foster: Então, *'seat',* 'senta.' Simples.

Alexia: Uhun.

Foster: Tá bom.

Alexia: Tem alguém **embaixo** da nossa **porta**.

Foster: Ele está **sentado**?

Alexia: Eu acho que ele tá deitado **cheirando** tudo. Então vamos lá. Tem o 'senta', tem o 'deita'.

Foster: Que deita vem de 'deitar', de '**ficar deitado**.'

Alexia: Tem o 'fica', que é o *'stay'*.

Foster: 'Fica', que imagino que vai ser um pouco mais difícil pro nosso cachorro.

Alexia: Bom, envolvendo **comida**, tá tudo certo. Não tenha dúvidas.

Foster: E como é que falaria isso, tipo, adestramento com comida?

Alexia: Como assim? Amor, desculpa, não entendi.

Foster: Não... É que em inglês temos a frase tipo, *food training*.

Alexia: Não, eu não sei se existe isso especificamente. Tipo, pelo menos todos os adestradores com os quais eu já conversei, usam a comida em praticamente todos os momentos. Claro que eu to falando sobre os cachorros em geral. Se você for adestrar o seu cachorro pra caça, se você for adestrar ele pra ser um **cão de serviço**, um cão de trabalho é diferente, né? Eu to falando sobre os animais de companhia.

Foster: Tá bom, então a maioria das pessoas usam comida pra adestrar os cachorros, então **ninguém** fala sobre isso **especificamente**.

Alexia: Não. Eu acho que parte do princípio do que que **motivo** mais o seu cachorro, né? Você tem que entender que quando os cachorros não eram domésticos, eles tinham que **lutar** pela comida e lutar pela sobrevivência, e muitos deles, como vira-latas, né? *Stray dogs*, precisam fazer isso até hoje. Então a comida é a maior motivadora na hora de você ensinar algo pro seu cachorro.

Foster: Uhun. E só uma pergunta, 'vira-lata' pode ser um *mutt*, né? Uma mistura de raças.

Alexia: Isso.

Foster: Mas também 'vira-lata', você usou agora tipo...

Alexia: Cachorro de rua.

Foster: Cachorro de rua.

Alexia: Isso, que a **maioria das vezes infelizmente** são vira-latas. É isso que você queria falar?

Alexia: Exatamente.

Foster: Tá bom, tá bom. Tem mais comandos que vocês usam que eu preciso aprender?

Alexia: Tem. O 'dá a **pata'**.

Foster: Dá a pata! Dá a patinha!

Alexia: E que as pessoas **hoje em dia**, tanto em português quanto em inglês, falam *high five*.

Foster: *High five.*

Alexia: Eu escolhi por não, mas enfim. E também tem o 'gira'.

Foster: Gira?

Alexia: Que esse eu falo em inglês que faz mais sentido, que é o *'spin'*.

Foster: Uhun. Ele já faz isso, né?

Alexia: Já, já faz.

Foster: Já, com menos de 6 meses. Nosso cachorro é tão inteligente!

Alexia: Tem o... Aí os comandos, por exemplo, *'crate'*, que é a gaiola. Eu **odeio** esse nome em português, odeio de todas as formas.

Foster: Como é que é em português?

Alexia: Gaiola.

Foster: Gaiola é *crate*?

Alexia: Eu odeio. É. Eu odeio.

Foster: Mas a maioria das pessoas falam 'gaiola' ou falam '*crate'* em inglês?

Alexia: Não. Então, a maioria das pessoas falam 'caixa de transporte' ou 'transportadora'.

Foster: É, mas por exemplo, quando você não está transportando o seu cachorro, é só um *crate* que fica na casa, seria 'gaiola'?

Alexia: Então, para **amenizar** o nome, as pessoas ainda falam 'transportadora'. Mas não é, né? É uma gaiola.

Foster: Tá. E por que você não gosta dessa palavra?

Alexia: Porque isso me **remete** aos animais de zoológico, que ficam presos numa gaiola, sabe?

Foster: Ah, então 'gaiola' é mais tipo um *'cage'*?

Alexia: É. *'Cage'* também seria 'jaula', né? Ficam dentro da jaula, ficam dentro da gaiola. Eu não gosto, não é uma coisa boa.

Foster: Sim, mas eu gostei da **sonoridade** da palavra gaiola. Tem uma palavra em português que eu amo, que é radiola. Que é?

Alexia: Tudo que envolve 'iola' você tá gostando.

Foster: Não, radiola é um *record player*, né? *Vinyl*.

Alexia: Antigo.

Foster: É, radiola, gaiola. É bonito, a sua língua é muito bonita, musical.

Alexia: Sim, português é muito musical. Mas então, voltando... Tem os comandos dos lugares específicos. Então se eu falo 'cama', ele tem que ir pra **cama** dele. Se eu falo *'crate'*, ele tem que ir pra *crate*. Se eu falo 'gaiola', ele tem que ir pra gaiola. E aí também tem o *'up'*, que é o 'pula', que é pra ele subir nos lugares. E o *'legs'*, que é embaixo da **perna**.

Foster: *Legs*, embaixo da perna.

Alexia: Quando você bota ele sentado, anda dois passos pra frente, de costa pra ele, e aí você **abre** as pernas e fala, "legs!" Aí ele vem.

Foster: Ual, é um comando sofisticado. Ótimo

Alexia: É.

Foster: Eu acho que eu tenho mais duas perguntas, Alexia.

Alexia: Só uma coisa, o comando mais difícil para ele é o 'não'. Ou o 'solta', ou o *'leave it'* que ele ainda não sabe.

Foster: É. É importante, né? Pensar nisso, que 'não' é provavelmente a palavra mais importante na língua portuguesa e é uma palavra que a maioria das pessoas que estão aprendendo português tem muita muita dificuldade com a vogal nasal 'ão'. A gente já gravou um episódio inteiro sobre isso, mas é 'não'. Não é 'nao'. 'Não'.**
***Nós gravamos um episódio inteiro sobre as vogais nasais:*

- *Carioca Connection - Fixed Nasal Vowels em Português!*

Alexia: Não. Na-na-não. Não.

Foster: Não. Buddy, não. Fora do sofá, não. Senta. Deita.

Alexia: E o nosso adestrador fala que ele não ensina o 'não' pros cachorros, que ele gosta de tirar a atenção dele do momento que ele tá fazendo a **coisa errada** pra então ele entender que aquilo é o que ele deve fazer. Só que eu fico muito confusa assim como meu pai também, porque na hora que ele tá destruindo a casa, você não quer pegar o ursinho dele e mostrar, "Olha Buddy, que **bonitinho**". Não, você já vira e fala, "Buddy, não, solta, larga".

Foster: É. O cachorro precisa aprender 'não', gente. Se não, é um cachorro que faz tudo.

Alexia: Quais são as suas duas últimas perguntas, Foster?

Foster: Ah Meu Deus, já esqueci. Ah, lembrei. Como se chama o negócio que faz ele **coçar**?

Alexia: Cosquinha?

Foster: Não, não. Os animais pequenos, insetos...

Alexia: Os insetos... Pulga.

Foster: Pulga. *Flea,* né?

Alexia: Isso. E existe 'piolho', que é de adulto, de humano. Que é de adulto... É de humano, que é o que vai pro nosso cabelo. Que todo mundo já teve piolho uma vez na vida **pelo menos**.

Foster: Eu nunca tive. Piolho seria *lice*.

Alexia: Eu sempre tinha... Piolho, piolho.

Foster: Piolho. Com LH?

Alexia: Isso, exatamente

Foster: Piolho. Que palavra.

Alexia: Eu tinha todo **verão**. Volta às aulas, indo pro colégio, eu sempre voltava de piolho pra casa. Sempre.

Foster: É sério?

Alexia: Sempre, sempre tive piolho. Era ridículo.

Foster: Nossa.

Alexia: Sim. Aí você ficava de quarentena em casa esperando.

Foster: É, a primeira quarentena na sua vida foi com piolho.

Alexia: Sim.

Foster: Bom, espero que isso seja uma palavra que a gente não use muito. Mas pulga, *flea* e piolho é *lice*.

Alexia: Exatamente.

Foster: E uma palavra que eu acho que ainda não falou sobre é 'latir'.

Alexia: Latir, que é *bark, to bark.*

Foster: Sim. Então, por exemplo se o Buddy está latindo muito e já está ficando muito **tarde**, sei lá, **meia-noite** e ele está latindo. O que você fala pra ele?**
***A palavra tarde pode significar 'late' ou 'afternoon'.*
Exemplos:

*Apesar da chuva de manhã, está uma **tarde** ensolarada.*	*Despite the rain in the morning, it is a sunny **afternoon**.*
*Cheguei **tarde** à estação e perdi o trem.*	*I arrived **late** at the station and missed the train.*

Alexia: Shhhhhhh.

Foster: "Buddy, não late!"

Alexia: "Você tá maluco? Para!"

Foster: Senta! Deita!

Alexia: Olha aqui o **ursinho**. Não, só tiveram **duas vezes** que ele fez isso assim no meio da noite de me acordar. Uma ele estava sonhando e a outra ele teve medo de algum barulho que na verdade era meu pai acordando pra fazer xixi à noite.

Foster: Então ele não é um cachorro que late muito.

Alexia: Não, não. Só quando ele tá irritado e quer alguma coisa, ele vai latir, mas ele não fica o **tempo inteiro**, é só em momentos específicos.

Foster: Ótimo.

Alexia: Sim.

Foster: Então acho que está bom, amor. Acho que eu estou pronto pra conhecer o nosso cachorro, pra adestrar ele, pra ajudar no processo, pra ir no parque e conhecer pessoas, outros cachorros. Você tem confiança em mim?**
***O Foster também poderia ter falado "você confia em mim?"*

Alexia: Eu tenho. Mas também **não se preocupe** que eu vou estar do seu lado quase o tempo inteiro.

Foster: Obrigado.

Alexia: Porque o resto do tempo eu vou estar **correndo atrás** do Buddy, então tudo bem.

Foster: Muito obrigado Alexia, e a gente se fala no próximo episódio.

Alexia: Tchau.

Vocabulário e expressões úteis

---

nasci - I was born
feito - done
ensina - teaches
precisamente - precisely
como assim - what do you mean
embaixo - below
porta - door
sentado - sitting
cheirando - smelling
ficar deitado - lie down
comida - food
cão de serviço - service dog
ninguém - nobody
especificamente - specifically
motivo - reason
lutar - to fight
maioria das vezes - most of the time
infelizmente - unfortunately
pata - paw
hoje em dia - nowadays
amenizar - soften
remete - refers
***Quando a Alexia diz 'me remete', ela quer dizer 'it reminds me'.*

sonoridade - sonority
perna - leg
abre - opens

coisa errada - wrong thing
bonitinho - cute
coçar - to itch
pelo menos - at least
verão - summer
tarde - late, afternoon
meia-noite - midnight
ursinho - little bear
duas vezes - twice
tempo inteiro - the whole time
não se preocupe - do not worry
correndo atrás - chasing

SEASON 5
WORKSHEETS

CARIOCA CONNECTION

09 - Como recuperar uma língua

Alexia: Oi pessoal. Mais um episódio aqui do Carioca Connection, nossa quinta temporada, uma temporada bem especial. Nós estamos falando **sobre vários assuntos** que o Foster sente **insegurança**, na verdade, com o português, que é uma coisa que a gente vai falar **bastante** no episódio de hoje. E claro, eu estou aqui com o nosso querido Foster Hodge. E eu sou a Alexia, brasileira, carioca, Rio de Janeiro. Tudo bem?

Foster: Olá pessoal, sejam bem-vindos à mais um episódio do Carioca Connection. E eu acho que insegurança, amor, é uma palavra muito **suave** para descrever as minhas **preocupações** com o meu português hoje em dia.

Alexia: Então, a primeira pergunta que eu tenho pra te fazer é, qual é a diferença do que você sente hoje com o seu português de quando você **começou**? Porque, por exemplo, quando você começa uma **língua** e você chega a um **nível** de conversação, você ainda se sente inseguro, porque você não sabe, principalmente, se você vai ser **compreendido**, e se as pessoas vão te compreender, né?

Foster: Uhun.

Alexia: É a mesma coisa agora?

Foster: Não, totalmente diferente. É uma boa pergunta. Deixa eu pensar... Esta temporada do Carioca Connection é sobre como **recuperar** uma língua, né?

Alexia: Uhun.

Foster: Porque meu português está **sofrendo**, eu estou tentando recuperar e lembrar um pouco das coisas que eu sabia no **passado**. Mas respondendo a sua pergunta, quando você começa uma língua **do nada**, **do zero**, você tem muita vergonha, né?**
***A palavra vergonha pode ser traduzida como 'shame', 'embarrassment' or 'disgrace', mas nesse contexto ela teve um sentido diferente.*

Exemplos:

*Você tem **vergonha** de falar inglês?*	*Are you **not comfortable** speaking English?*
*Não há **vergonha** em pedir ajuda às vezes.*	*There is no **shame** in asking for help sometimes.*
*O escândalo foi uma **vergonha** para o parlamento.*	*The scandal was a **disgrace** to the parliament.*

Alexia: Uhun.

Foster: A maioria das pessoas tem.

Alexia: Sim.

Foster: Mas é uma vergonha de **iniciante**, você está tentando aprender ou tentando fazer uma coisa que você nunca fez.

Alexia: Sim.

Foster: Então pra mim é tipo **uma espécie de** vergonha honesta. Deixa eu explicar...

Alexia: É, explica.

Foster: Porque agora eu tenho muita vergonha, mas é uma vergonha que **dói**, porque aprendi português. Eu trabalho com português, eu estou com você por quase 5 anos, tipo, agora não tenho desculpas. Não é tipo, "Ah, eu estou aprendendo. Desculpa, falei errado". Tipo, não, gente, eu estou fazendo isso por 5 anos, entendeu? Então realmente dói, é uma vergonha tipo, "Ah, eu tenho muita preguiça". Parece que eu fiz algo errado.

Alexia: Tá, então na verdade...

Foster: **Faz sentido isso**?

Alexia: Faz, eu acho que é a mais ou menos a mesma coisa do que eu sinto quando eu vou pros Estados Unidos e eu quero dar o meu melhor, claro. Não tanto quanto com você, mas por exemplo, com seus familiares, com seus amigos, eu quero estar lá participando de tudo e mais um pouco.

Foster: É, eu queria falar sobre isso **rapidinho** também. Porque quando eu falo com você em português, você quase sempre me entende, até quando eu estou falando errado.

Alexia: A mesma coisa comigo em inglês com você.

Foster: Sim, eu sei, eu conheço os seus erros, eu sei.

Alexia: Eu conheço os seus erros.

Foster: Eu conheço os seus erros. E também, a gente **mistura** um pouco de inglês e português, mas é diferente com outras pessoas.

Alexia: Sim. Mas eu acho que o ponto aqui é o que eu sempre falo, você já faz um **esforço** absurdo, né? Por estudar uma língua que é **literalmente**, completamente diferente de inglês. Então... E todo mundo que está nos escutando agora também faz isso. E você começou como um hobby, né? E depois virou uma necessidade, **por causa de mim** e por causa dos meus amigos e por causa da minha vida.

Alexia: Uhun.

Alexia: Então eu acho que se você ainda tratar o português como era antes, isso vai ficar uma coisa mais leve pra você, você não vai se cobrar tanto.

Foster: Sim, claro. É muito mais fácil falar do que fazer.

Alexia: Sim. Até porque se você virar pra mim e falar, "Ah, relaxa, o seu inglês é ótimo", eu vou falar, "Hã-hã, não, as minhas proposições são horríveis".**
**'Uhun' e 'hã-hã' são sons que fazemos para dizer sim e não, respectivamente.*

Foster: Exatamente, mas é muito mais fácil falar isso do que fazer, né?

Alexia: Sim, até porque é a mesma coisa comigo em inglês. Você pode me falar quantas vezes forem e eu vou continuar errando as preposições, e eu acho que eu to errando a língua inteira. Então é muito difícil.

Foster: Sim, é. Então me conta, Alexia. Por exemplo, quando você está visitando minha família nos Estados Unidos, depois de **sei lá**, seis meses no Brasil, como é que é a **primeira semana**? Você fica nervosa? E também a semana antes.

Alexia: A anterior eu sinceramente não ligo, porque eu to tão focada em arrumar as coisas pra ir. Mas eu acho muito importante você tentar fazer uma preparação mental do tipo, "Ok, então eu vou encontrar tal primeira pessoa primeiro, provavelmente essa pessoa vai me fazer tais perguntas. Aí depois eu vou encontrar o pai do Foster e ele vai me fazer essas perguntas". Então meio que ter mais ou menos na sua cabeça o que que vai acontecer. E a minha primeira semana nos Estados Unidos é sempre muito exaustiva mentalmente, porque é aquilo...**
***O verbo 'arrumar' significa 'to fix', mas também dizemos 'arrumar as malas', 'arrumar a cama' ou 'arrumar as coisas' no sentido de 'to pack', 'to organize' ou 'to tidy up'.*

Exemplos:

*Pedi às crianças para **arrumarem** o quarto delas*	*I asked the children to **tidy up** their room.*
*Eu **arrumei** a minha mesa antes de o meu gerente chegar.*	*I **organized** my desk up before my manager arrived.*
*Meu pai **arrumou** o problema da minha bicicleta.*	*My father fixed the problem with my bicycle.*
*Eu preciso **arrumar** as malas.*	*I need to **pack**.*

Foster: Fisicamente também, cansa.

Alexia: O Foster já me conhece e ele sabe, ele me entende. Outra coisa é eu estar ajudando a mãe do Foster a fazer o **almoço** ou o **jantar** e ela estar conversando sobre mil coisas comigo, as quais eu posso estar até acostumada a falar, mas eu não to acostumada a falar com ela. E aí vem a preocupação, vem o **medo** de errar, vem a preocupação em acertar, sempre se questionando, "Ok, isso tá certo, isso tá errado". Então o mental, ele te **agride** muito nessas horas.

Foster: É, é interessante. É tipo, você está se virando criança de novo.**
***O verbo 'virar' significa 'to turn' or 'to become', mas nós também temos a expressão 'se virar' que pode ser traduzida como 'to get by' ou 'to make do'.*

Exemplos:

*Nós temos que **virar** à direita na esquina*	*We have to **turn** right at the corner.*
*A lagarta **virou** uma linda borboleta.*	*The caterpillar **turned** into a beautiful butterfly.*
*O Pedro não fala espanhol muito bem, mas ele sabe o suficiente para **se virar**.*	*Pedro can't speak Spanish very well, but he knows enough to **get by**.*
*Eu não posso comprar um carro novo, então tenho que **me virar** com o que tenho.*	*I can't afford a new car, so I have to **make do** with the one I have.*

Alexia: Você está virando criança.

Foster: Você está virando criança ou virando iniciante de novo. Bom, o que eu estou fazendo agora, eu pretendo ir pra Portugal na **semana que vem**, **cruzando os dedos**, e eu já fiz duas aulas de português

online só pra falar em português com alguém que não seja a Alexia. E depois da primeira aula, me ajudou tanto só falar, conversar, **bater um papo** com alguém. E depois da aula eu falei, "Nossa! Eu ainda falo português, eu sempre falava".

Alexia: Eu sempre falei.

Foster: Eu sempre falei.

Alexia: Mas eu acho que é isso, é você dar um boost de confiança, dar aquela coisa que você tá faltando. Então, **no final das contas**, é tudo uma questão de confiança, é tudo você conseguir se provar que você pode, que você consegue, que você fala a língua, e que tudo bem.

Foster: Exatamente. Vocês tem no Brasil uma palavra pra falar 'um boost'?

Alexia: A gente deve ter.

Foster: **Empurrão**?

Alexia: É um empurrão... To tentando pensar, eu vou dever essa pra vocês. Eu vou botar na *show notes* quando eu achar.

Foster: Tá bom, beleza. Bom, posso te contar mais duas coisas que eu estou fazendo?

Alexia: **Claro**.

Foster: Também eu estou recomeçando a escutar podcasts em português. Por exemplo, quando eu estou no Brasil...

Alexia: Carioca Connection.

Foster: É, não gosto de me escutar muito. Mas por exemplo, quando eu estou no Brasil, normalmente eu escuto muito rádio, muita música, muita coisa brasileira, né? Mas nos Estados Unidos, eu fico com **preguiça** e não faço muito disso. Então eu estou recomeçando a escutar rádio, música. E também eu estou reassistindo algumas séries que eu assisti muito no passado, só para **lembrar** e só para me lembrar que eu falo português, eu entendo português.

Alexia: É, porque se você para pra pensar, a cultura brasileira **obviamente**, ela não é, ela não entra no dia a dia dos americanos, dos Estados Unidos enquanto que a cultura americana é muito presente no Brasil. Então os **filmes**, as músicas, as séries, tudo isso a gente já tá acostumado a assistir em inglês, pelo menos **escutar**. Você tá **lendo** em português, né? Mas você escuta.

Foster: Uhun.

Alexia: Então essa preparação, por exemplo, de ficar escutando música e etc, pra nós já é algo muito natural. Você vai lá, coloca The Beatles e você já tá escutando em inglês, sabe?

Foster: É, você precisa procurar matéria em português.

Alexia: Exatamente.

Foster: É. Mas então, pra mim...

Alexia: Material.**
***A palavra 'matéria' pode ser entendida como 'matter', 'article' ou 'subject' enquanto que 'material' é 'material', para estudo nesse contexto.*

Foster: Material, viu? Mas pra mim é tipo uma bola de neve. Tipo, eu fiz uma aula de português, a minha confiança começou a voltar **aos poucos**, daí eu queria... eu tinha vontade de escutar música e escutar podcast em português. Daí eu queria assistir uma série brasileira e daí vai.**
***As expressões 'viu?' ou 'está vendo?' podem ser traduzidas como 'you see?', 'you know what I'm saying?' or 'you know what I mean?' dependendo do contexto.*

Alexia: E daí vai. Sim, exatamente. Então eu acho que a gente pode deixar aqui pra quem tá escutando a gente, independentemente do nível, do momento que tá em relação ao português e tal, é que é tudo uma questão de confiança e acreditar em si próprio. E hoje em dia há muitos recursos na internet pra te darem isso, né? Pra que você tenha isso, que você realmente confie em si próprio. E fica tranquilo ou tranquila, porque se você falar com qualquer brasileiro, você vai ser mais do que bem-vindo falando com **sotaque**, sem sotaque, sem o menor problema, que o braisleiro vai lá te ajudar e vai te ensinar as **gírias** de cada estado sem o menor problema.

Foster: É. Uma coisa que eu amo sobre o Brasil e os brasileiros é, você vai sentir essa confiaça porque não é muito normal que um brasileiro conhece um gringo ou uma gringa que fala português.

Alexia: Conheça.

Foster: Conheça. Então qualquer brasileiro do mundo vai falar, "Nossa! O seu português é muito bom, cara".

Alexia: O primeiro é tipo, "Como assim, você fala português? Porque que você aprendeu português? Ah, você tem uma namorada, né?"

Sempre é algo assim. Então é, eu acho que é isso. Não se preocupem, o Foster por exemplo, ele conseguiu **contornar a situação** e ele sabe que ele fala português muito bem, se não ele não estaria aqui comigo gravando um podcast em português do jeito que ele grava.

Foster: Depende do dia, gente.

Alexia: E é isso. Então...

Foster: É isso. Eu espero que na próxima... No próximo episódio... Espero que estejamos falando juntos...

Alexia: Ao vivo e a cores.

Foster: Ao vivo e as cores.

Alexia: E a cores.

Foster: Ao vivo... Ah, eu deveria ter acabado com o episódio antes de falar isso.

Alexia: Vai, ao vivo e a cores.

Foster: Ao vivo e a cores.**
***'Ao vivo e a cores' significa 'pessoalmente'.*

Alexia: Muito bem.

Foster: Bom, muito sofrimento hoje, mas consegui e tenho um pouco mais de confiança. E saudades, Alexia.

Alexia: Saudades, amor. Um beijo e até a próxima.

Vocabulário e expressões úteis

---

sobre vários assuntos - about various subjects
insegurança - insecurity
bastante - a lot, quite
suave - soft, smooth
preocupações - concerns
começou - started
língua - language, tongue
nível - level
compreendido - understood
recuperar - to recover
sofrendo - suffering
passado - past
do nada - out of the blue
do zero - from scratch
iniciante - beginner
uma espécie de - a kind of
faz sentido isso - does it make sense
rapidinho - quickly
mistura - mixture, mix, blend
esforço - effort
literalmente - literally
por causa de mim - because of me
sei lá - I do not know
primeira semana - first week
almoço - lunch
jantar - dinner

medo - fear
agride - attacks
semana que vem - next week
cruzando os dedos - crossing my fingers
bater um papo - to chat
no final das contas - after all
empurrão - push
claro - clear
preguiça - laziness
lembrar - to remember
obviamente - obviously
filmes - movies
escutar - to listen
lendo - reading
aos poucos - slowly, little by little
sotaque - accent
gírias - slang
contornar a situação - to remedy the situation, to turn the situation around

SEASON 5
WORKSHEETS

CARIOCA CONNECTION

10 - Finalmente juntos!

Alexia: Oi Foster.

Foster: Oi Alexia.

Alexia: Olá. Bem-vindo à Portugal!

Foster: Obrigado.

Alexia: Bom, bem-vindo à Portugal é porque Foster, depois de quase sete meses separados, ele conseguiu **chegar** aqui em Portugal, no Porto.

Foster: **Graças a Deus**. Nossa Senhora! É a primeira vez em literalmente sete meses...

Alexia: Até um **pouquinho** mais né, porque...

Foster: Uhun. Que a gente está gravando um episódio **juntos**.

Alexia: Sim, sim. E é um momento muito bom pra gente, porque eu acho que o momento **atual** do mundo, né, **atingiu** as pessoas de formas diferentes. E com a gente foi... Assim, forçou a gente a pensar sobre o **nosso negócio**, sobre a nossa estrutura, o Carioca Connection. E aí a gente pensou em fazer essa minissérie de dez episódios pra voltar no **clima** pra vocês e pra gente.**
***A palavra 'clima' significa 'weather' ou 'climate', mas também a usamos como 'mood'.*

Foster: Uhun.

Alexia: E a gente tem uma ótima notícia que é, nós vamos ter mais temporadas pela frente, e dessa vez tudo bem estruturado e tudo certinho.

Foster: Sim, muito mais. Eu espero que tenhamos muito mais, porque... Como é que eu vou **explicar** isso? Bom, eu acho que é simples, não é **divertido** gravar um podcast com sua **namorada** remotamente, quando a gente não está **se vendo** pessoalmente, e nós falamos pelo telefone ou Facetime, e daí precisamos **gravar**, e isso também é tipo...

Alexia: É muito impessoal.

Foster: É **cansativo** e parece forçado. E quando começamos o Carioca Connection, foi tipo uma coisa divertida, pra gente se divertir e aprender **ao mesmo tempo**. E finalmente estamos de volta.

Alexia: Sim. Estamos de volta. Nós pretendíamos ter voltado muito antes do que agora.

Foster: Eu acho que em dezembro do ano passado.

Alexia: Em janeiro, eu diria, mais ou menos, esse ano. Mas enfim, muita coisa **aconteceu** nas nossas vidas pessoais...

Foster: E no mundo inteiro.

Alexia: E no mundo agora. E a gente queria **agradecer**, na verdade, por você estar aqui escutando a gente sempre, e dando mais um voto de

confiança. E eu acho que essa foi a primeira temporada que eu consegui falar de uma forma muito mais devagar do que nas últimas.

Foster: Você está fazendo muito bem.

Alexia: Eu tô me controlando tanto. Parece que eu tô, sei lá, literalmente gravando talvez um programa de rádio que tenha um *timer* **na minha frente**, sabe? Pra você ver...

Foster: Não sei se você sabe amor, mas você está **gravando** um programa de rádio.

Alexia: Não, mas sem um *timer* na minha frente.

Foster: Então fala rápido, rapidinho.

Alexia: Bom, parece que eu to gravando um programa de rádio que tem tipo um *timer* na minha frente, que me diz o quanto que eu tenho que falar, e a cada segundo e a cada minuto e como fazer.

Foster: É a velocidade da Alexia normal, que para minha é normal, mas eu te conheço. Eu te conheço, eu super entendo as pessoas, nossos ouvintes que falam, "Por favor Alexia, fala um pouco mais devagar". Porque quando outras pessoas falam com a mesma velocidade, é muito mais difícil para mim.

Alexia: Sim, então tô muito orgulhosa de mim mesma, porque é um trabalho bem difícil de ser feito.

Foster: É. Posso te fazer uma pergunta, Alexia?

Alexia: Por favor.

Foster: Como é que você se sentiu me vendo no aeroporto?

Alexia: Realizada.

Foster: Realizada?

Alexia: Sim.

Foster: O que quer dizer isso?

Alexia: Quando tudo que você sempre quis se realiza, se concretiza. Então... Claro... Gente, vamos ser muitos sinceros, é óbvio que o Foster não poderia ter vindo antes, tem uma pandemia no mundo, é uma questão humanitária. A gente não tá falando só tipo, "Ai, **que saco** ficar à distância". Não é isso, não é isso mesmo. Porque a gente teria **encarado** mais tempo se fosse necessário. Não é essa a questão.

Foster: É, a gente já passou por isso várias vezes.

Alexia: É, é. Não é essa a questão. Mas assim, estar com ele aqui em casa, com o nosso cachorro que ele conheceu pela primeira vez.

Foster: Uhun.

Alexia: E **retomando** as nossas vidas, os nossos projetos, voltando a gravar frente a frente, é uma realização. É algo que você esperou muito tempo por isso e finalmente se realizou.

Foster: Realmente é. Para mim, eu acho que a coisa mais difícil foi a incerteza, né? Tipo, ficar não sabendo, não ficar sabendo se eu vou ver a Alexia...**

***O Foster poderia ter falado isso de duas formas:*
"Eu acho que a coisa mais difícil é a incerteza, né? Não saber se eu vou ver a Alexia".
"Eu acho que a coisa mais difícil foi a incerteza, né? Não saber se eu iria ver a Alexia".

Alexia: Esse ano.

Foster: Esse ano, o ano que vem, daqui a dois anos. E Nossa! Te vendo pela primeira vez é tipo, uma parte de mim que eu pensava que já morreu, tipo...**
***O Foster deveria ter falado "...te ver pela primeira vez é tipo, uma parte de mim que eu pensava que já tinha morrido".*

Alexia: Voltou.

Foster: Voltou, está vivo de novo.**
***O Foster deveria ter falado 'viva', porque o substantivo 'parte' é feminino.*

Alexia: Sim, só tava **adormecida**, nunca morreu. Estava ali, adormecida.

Foster: É tipo um **urso** no **inverno**.

Alexia: Que tá **hibernando**.

Foster: Hibernando, exatamente isso. Bom, posso te fazer mais uma pergunta?

Alexia: Sim.

Foster: Planos pro futuro do Carioca Connection, você tem? Ainda não falamos sobre isso, **eu cheguei ontem**.

Alexia: Vamos gravar a sexta temporada o mais rápido possível.

Foster: Temos um tema?

Alexia: **Ainda não**, mas a gente vai pensar em algo.

Foster: É só que eu gosto muito da ideia de tipo, séries né?

Alexia: Sim.

Alexia: Eu acho isso tem a ver com o Netflix, está fazendo isso com a gente.**
***O Foster deveria ter falado "eu acho que isso tem a ver com o Netflix, ele está fazendo isso com a gente".*

Alexia: Sim.

Foster: Mas eu acho que seria legal gravar tipo, temporadas assim, tipo, a sexta temporada vai ser sobre... Sei lá.

Alexia: Eu gosto também, e eu acho que a gente pode falar, por exemplo, a sexta temporada vai ser sobre comida brasileira, a sétima sobre música brasileira, a oitava sobre sei lá, gírias brasileiras. **E assim vai**. Mas eu acho que agora, com você aqui, além da parte profissional, existe a parte pessoal, né? Então a gente sempre tenta muito **separar** as coisas, porque nós temos um **relacionamento** profissional e pessoal, e a gente tem muito cuidado pra não misturar, né?

Foster: Uhun.

Alexia: Então as horas de assistir um filme é pra relaxar, e não é pra trabalhar, e assim vai. Só que com o Carioca Connection, eu acho que, de todo o nosso negócio, é onde a gente consegue fazer de forma mais natural possível, e que eu não sinto misturando nem trabalho e nem pessoal, pra mim é uma coisa mais natural de todas.

Foster: É, é um projeto de amor.

Alexia: É.

Foster: E obviamente não ganha muito dinheiro. Uma **dica**, se você quer dinheiro, fazendo um podcast com sua namorada não é a melhor ideia do mundo. Mas eu acho que também, que a gente não está no Brasil agora, o Carioca Connection é até mais importante.**
*** O Foster deveria ter falado "...fazer um podcast com a sua namorada não é a melhor ideia do mundo".*
***A forma que falamos sobre dinheiro em português é um pouco diferente do inglês.*

Exemplos:

Ganhar *dinheiro*	***To earn*** *money,* ***to make*** *money*
Perder *dinheiro*	***To lose*** *money*
Desperdiçar *dinheiro*	***To waste*** *money*
Gastar *dinheiro*	***To spend*** *money*
Passar *um tempo*	**To spend** *some time*

Alexia: Muito. Pra mim é assim, a gente se mudou pra Portugal por mil motivos, né? A gente tá aqui em Portugal por mil motivos, mas isso não

faz com que eu não ame o país e a cidade na qual eu nasci. Uma coisa **não tem nada a ver** com a outra. Então falar sobre o Brasil e continuar falando 'brasileiro', **digamos assim**, é muito importante pra mim nesse momento, porque eu relembro cada vez quem eu sou, a minha cultura, como é que eu fui ensinada, e entender um pouco melhor como é que os brasileiros são vistos aqui na Europa.

Foster: É, cada vez que eu penso sobre o Brasil ou sobre meus amigos brasileiros, eu fico com um **sorriso enorme** na minha cara.

Alexia: Sim. E uma coisa que tem acontecido comigo é, eu quero ir pro Brasil passar **férias**, eu quero ir, tipo, pra Bahia, conhecer a Bahia, passar férias. Eu quero ir pro sul do Brasil passar férias.**
***Nós temos a palavra 'férias' para 'vacations' e 'feriados' para 'holidays'.*

Foster: Nossa! Quando a gente pode viajar normalmente de novo, é a primeira coisa que vamos fazer.

Alexia: Quando a gente puder.

Foster: Eu sabia! Essa correção vai pra sexta temporada do Carioca Connection.

Alexia: Então sim, é muito importante pra mim e pra você, a gente continuar com o Carioca Connection **vivo**.

Foster: Sim, com certeza absoluta. Então gente, eu espero que essa mini-temporada do Carioca Connection tem te ajudado.

Alexia: Tenha te ajudado.

Alexia: Tenha ajudado? Como é que é?

Alexia: Não. Tenha te ajudado, né? Que é no passado, então 'te ajudou, tenha te ajudado'.

Foster: Tenha te ajudado.

Alexia: Exatamente, porque a gente **parte do princípio** de que quem está escutando a gente agora, já escutou os episódios. Entendeu?

Foster: Tá, entendi. E vamos continuar, vamos pela frente. Eu vou continuar fazendo muitos erros de português, a Alexia vai continuar com a **beleza** e **paciência** dela, e mais algo?**
***Apesar de entendermos perfeitamente a frase 'fazer erros', normalmente dizemos 'cometer erros' ou até mesmo 'errar'.*
***Apesar de 'mais algo?' não estar errado, fica mais natural dizer 'algo mais?' ou 'mais alguma coisa?'*

Alexia: Não, mais nada. Então muito obrigada por ter acompanhado a gente por essa quinta temporada, que está sendo uma experiência pra nós também. E é isso. Nós nos vemos na sexta temporada, que sai ainda nesse ano de 2020. **Eu prometo**!

Foster: Sim, a gente não tem uma **data** exata quando vai sair. Eu queria falar agora tipo, "Ah vai sair semana que vem".

Alexia: Não.

Foster: Mas tá no **forno**. E até a próxima temporada do Carioca Connection.

Alexia: Tchau.

Vocabulário e expressões úteis

chegar - to arrive
Graças a Deus - Thank God
pouquinho - a little
juntos - together
atual - current
atingiu - reached, hit
nosso negócio - our business
explicar - to explain
divertido - fun
namorada - girlfriend
se vendo - seeing each other
gravar - to record
cansativo - tiring, exhausting
ao mesmo tempo - at the same time
aconteceu - it happened
agradecer - to thank
na minha frente - in front of me
gravando - recording
que saco - that's a bummer, that sucks, what a pain, what a drag
retomando - resuming
adormecida - asleep
urso - bear
inverno - winter
hibernando - hibernating
eu cheguei ontem - I arrived yesterday
ainda não - not yet
e assim vai - and so it goes

separar - to separate
relacionamento - relationship
dica - tip
não tem nada a ver - it has nothing to do
digamos assim - so to speak, if you will, let's put it that way
sorriso enorme - huge smile
férias - vacation
vivo - alive
parte do princípio - assumes
beleza - beauty
paciência - patience
eu prometo - I promise
forno - oven